



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO**

CAMPUS NILÓPOLIS

BACHARELADO EM PRODUÇÃO CULTURAL

CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA

OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!

NILÓPOLIS

2019

CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA

OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
de Janeiro, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em
Produção Cultural.

Orientadora: Prof^a. Ms. Albertina Maria Batista de Sousa da Silva

NILÓPOLIS

2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO CAMPUS NILÓPOLIS
BACHARELADO EM PRODUÇÃO CULTURAL

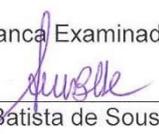
CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA

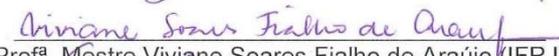
OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER

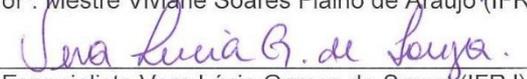
Monografia apresentada à coordenação do
Curso de Produção Cultural, como cumprimento
parcial das exigências para conclusão do curso.

Aprovada em 28 de março de 2019..
Conceito: 9,2 (nove pontos dois).

Banca Examinadora


Profª Ms. Albertina Maria Batista de Sousa da Silva (Orientador/IFRJ)


Profª. Mestre Viviane Soares Fialho de Araújo (IFRJ)


Especialista Vera Lúcia Gomes de Souza (IFRJ)

Dedico esta monografia à minha mãe Sonia Maria de Souza Saraiva.
Heroína, foi minha grande incentivadora, na vida e na carreira.
Sem você eu nunca chegaria até aqui.
Em sua memória me esforcei para não desistir.
Sei que está no céu olhando por mim.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por sua permissão para que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

À espiritualidade que me intuiu orientando nos caminhos percorridos neste trabalho.

Ao IFRJ Campus Nilópolis pela oportunidade de fazer o curso e pelo ambiente estimulador e criativo que proporciona.

À minha orientadora, Ms. Albertina Maria Batista de Sousa da Silva, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho. Pela orientação, apoio e confiança que me fizeram seguir em frente em momentos de desânimo.

Aos integrantes da banca de defesa, pela aceitação do convite.

Agradeço a todos os professores do curso Bacharelado em Produção Cultural no IFRJ Nilópolis.

Agradeço ao meu filho Léo Vicent Saraiva Gonçalves, pelo incentivo, carinho e compreensão por minhas necessárias ausências em dedicação à conclusão deste trabalho.

Meus agradecimentos aos amigos, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que continuarão presentes em minha vida com certeza.

Ao meu amigo Leandro Alessandro Silva de Souza, por toda força, todos os momentos e troca de experiências divididos durante o curso.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

TOCANDO EM FRENTE - ALMIR SATER

Ando devagar	Como um velho boiadeiro
Porque já tive pressa	Levando a boiada
E levo esse sorriso	Eu vou tocando os dias
Porque já chorei demais	Pela longa estrada, eu vou
Hoje me sinto mais forte,	Estrada eu sou
Mais feliz, quem sabe	Todo mundo ama um dia,
Só levo a certeza	Todo mundo chora
De que muito pouco sei,	Um dia a gente chega
Ou nada sei	E no outro vai embora
Conhecer as manhas	Cada um de nós compõe a sua história
E as manhãs	Cada ser em si
O sabor das massas	Carrega o dom de ser capaz
E das maçãs	E ser feliz
É preciso amor	Ando devagar
Pra poder pulsar	Porque já tive pressa
É preciso paz pra poder sorrir	E levo esse sorriso
É preciso a chuva para florir	Porque já chorei demais
Penso que cumprir a vida	Cada um de nós compõe a sua história
Seja simplesmente	Cada ser em si
Compreender a marcha	Carrega o dom de ser capaz
E ir tocando em frente	E ser feliz

Esta música me emociona e traduz um pouco do caminhar cigano...

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso expressa nossa visão sobre a tolerância religiosa a partir das práticas da Tenda Caminho Cigano, por considerar que reflexões sobre a tolerância sugerem desdobramentos com perspectivas religiosa, cultural e social. O objetivo geral foi identificar como as práticas da Tenda Caminho Cigano incentivam a tolerância religiosa e o específico observar as práticas realizadas pelo grupo, pois se entende que ao identificar essas práticas, com os membros participantes da tenda, foi possível entender seu conceito de tolerância religiosa e seu comportamento em relação aos frequentadores de religiões distintas. O trabalho encontrou apoio nas referências de Kaser que expõe referenciais sobre cultura, Andrade Junior ao trazer considerações sobre a cultura cigana, Forst com a apresentação dos elementos constitutivos do conceito de tolerância e Oliveira destacando a inserção da religião naquilo que compreendemos como fruto de produção simbólica humana. A pesquisa realizada possui em sua metodologia caráter qualitativo, buscando entender a complexidade do tema incluindo a perspectiva dos participantes. Como estratégia de pesquisa, realizamos o estudo de caso da Tenda Caminho Cigano, com aplicação de questionário aos membros, quando identificamos as práticas de acolhimento e sua relação com a tolerância religiosa. Nosso trabalho espera proporcionar reflexão a respeito da diversidade de crenças e ações presentes nas mais variadas culturas, pois verificamos que ao realizar práticas de doações, diálogo, acolhimento e assistências, reflexões sobre nossos comportamentos são intensificadas, resultando em novos olhares e ações para com o próximo.

Palavras chave: cultura; ciganos; tolerância; práticas; religião.

ABSTRACT

This concluding work expresses our view on religious tolerance from the practices of the Tenda Caminho Cigano, considering that reflections on tolerance suggest unfoldings with religious, cultural and social perspectives. The general objective was to identify how the practices of Tenda Caminho Cigano encourage religious tolerance and the specific observance of the practices performed by the group, because it is understood that in identifying these practices with the members participating in the tent, it was possible to understand their concept of religious tolerance and their behavior toward those attending different religions. The work found support in the references of Kaser that exposes references on culture, Andrade Junior when bringing considerations on the gypsy culture, Forst with the presentation of the constitutive elements of the concept of tolerance and Oliveira emphasizing the insertion of the religion in what we understand as a result of symbolic production human. The research carried out in its methodology has a qualitative character, seeking to understand the complexity of the theme including the perspective of the participants. As a research strategy, we carried out the case study of Tenda Caminho Cigano, with questionnaire application to the members, when we identified the reception practices and their relationship with religious tolerance. Our work hopes to provide reflection on the diversity of beliefs and actions present in the most varied cultures, as we realize that when doing practices of donations, dialogue, reception and assistance, reflections on our behaviors are intensified, resulting in new looks and actions towards the next.

Keywords: culture; gypsies; tolerance; practices; religion.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dança circular Geriatriz	20
Figura 2 – Bandeira	21
Figura 3 – Fogueira	22
Figura 4 – Coruja	23
Figura 5 – Âncora	23
Figura 6 – Chave	24
Figura 7 – Estrela de 5 pontas	24
Figura 8 – Estrela de 6 pontas	25
Figura 9 – Ferradura	25
Figura 10 – Lua	26
Figura 11 – Moeda	26
Figura 12 – Punhal	27
Figura 13 – Roda	27
Figura 14 – Taça	28
Figura 15 – Trevo	28
Figura 16 – Denúncias – número de casos	30
Figura 17 – Acomodações da assistência	37
Figura 18 – Acomodações dos líderes da Tenda	37
Figura 19 – Altar Cigano	38
Figura 20 – Médiuns em torno da fogueira	38
Figura 21 – Membros da Tenda Caminho Cigano	39
Figura 22 – Logomarca da Tenda Caminho Cigano	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Religião dos participantes	42
Gráfico 2 – Educação religiosa na infância / através de quem a recebeu	43
Gráfico 3 – Frequência de participação no culto religioso	44
Gráfico 4 – Prática dos preceitos religiosos	45
Gráfico 5 – Apresentação de temáticas sobre culturas nas instituições de ensino	45
Gráfico 6 – Como conheceu o local?	47
Gráfico 7 – Situação na Tenda Caminho Cigano	48
Gráfico 8 – Auxílio prestado	50

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 2 – CULTURA CIGANA E TOLERÂNCIA RELIGIOSA	18
2.1. CULTURA CIGANA	18
2.1.1. A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA OS CIGANOS	20
2.1.2. ALGUNS IMPORTANTES SÍMBOLOS CIGANOS	21
2.2. (IN)TOLERÂNCIA RELIGIOSA	29
CAPÍTULO 3 – ESTUDO DE CASO SOBRE A TENDA CAMINHO CIGANO	33
3.1. O ENCONTRO	33
3.2. PROCEDIMENTOS	34
3.3. A COLETA DOS DADOS	35
3.3.1. Autorização	35
3.3.2. Sujeito	35
3.3.3. Espaço	35
3.3.4. Tempo	35
3.3.5. Forma	35
3.4. HISTÓRICO	35
3.5. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	36
3.6. DIVULGAÇÃO SOBRE A TENDA	39
3.7. TRABALHOS REALIZADOS NA TENDA	40
3.8. IMPRESSÕES SOBRE A TENDA	41
3.9. ANÁLISE DOS DADOS	42
3.10. RESULTADOS	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICES	59
Apêndice 1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	59
Apêndice 2. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MEMBROS DA TENDA	60
Apêndice 3. MOTIVOS DE ESCOLHA POR SUA RELIGIÃO	63
Apêndice 4. JUSTIFICATIVAS DESCRITAS PARA CONCORDÂNCIA OU DISCORDÂNCIA	65
Apêndice 5. MOTIVOS PARA FREQUENTAR A TENDA CAMINHO CIGANO	68

Apêndice 6. PRINCÍPIOS E ENSINAMENTOS / PRECEITOS	70
Apêndice 7. AÇÕES QUE INCENTIVAM A TOLERÂNCIA RELIGIOSA	71
Apêndice 8. UTILIZAÇÃO DAS AÇÕES PARA A TOLERÂNCIA RELIGIOSA	73
Apêndice 9. DESCRIÇÃO DO DISCURSO DO SR. WLADIMIR	75
ANEXOS	76
ANEXO 1. Termo de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	76
ANEXO 2. Termo de Responsabilidade de Autoria	77
ANEXO 3. Termo de Cooperação e Viabilidade	78
ANEXO 4. Termo de Aprovação Prévia do TCC pelo Orientador	79
ANEXO 5. Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso	80
ANEXO 6. Termo de Aprovação Final do TCC pelo Orientador	82
ANEXO 7. Termo de Autorização de Divulgação de TCC	83
ANEXO 8. CD da Tenda Caminho Cigano - Transcrição de Orações e músicas utilizadas na Corrente de Oração	84

‘CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

A escolha do título desta monografia foi por inspiração e é uma homenagem ao povo cigano. Optcha é uma palavra *romani* ou *romane*, língua cigana que significa Salve. É uma saudação cigana. Optcha! Mais que uma saudação. Uma forma de viver é a nossa visão sobre a cultura e religiosidade ciganas.

O tema escolhido para a realização da monografia foi a tolerância religiosa, a partir das práticas da Tenda Caminho Cigano, por considerar que reflexões sobre a tolerância sugerem desdobramentos com perspectivas religiosa, cultural e social.

A escolha do local deu-se com o intuito de prestigiar a cultura cigana, que também faz parte da construção social e cultural do nosso país e conhecer sua forma de lidar com a tolerância.

A partir de visitas na Tenda Caminho Cigano apreciei sua identidade cultural expressa através das vestimentas, acessórios, dança e religiosidade. Percebemos a forma amistosa e acolhedora com que os membros da tenda tratam os visitantes. Esse acolhimento me fez refletir se esta postura seria o suficiente para incentivar a tolerância religiosa e traçar os objetivos deste trabalho.

O objetivo geral foi identificar como as práticas da Tenda Caminho Cigano incentivam a tolerância religiosa e o específico, observar as práticas realizadas pelo grupo, pois entendemos que ao identificar essas práticas, com os membros participantes da tenda, foi possível compreender seu conceito de tolerância religiosa e seu comportamento em relação aos frequentadores de religiões distintas.

Neste sentido, pretendemos que este trabalho traga contribuições como fonte para novas pesquisas, por se tratar de outra perspectiva sobre o assunto e possibilidade de novos questionamentos a partir dele. No curso de produção cultural deu-se foco a poucas culturas. Desta forma a inclusão de temáticas, como a cultura cigana, entre outras, faculta ao produtor cultural exercitar sua capacidade de interagir com diversos aspectos socioculturais, incluindo religiões.

Diante de vários acontecimentos recentes de intolerância religiosa devido à ignorância e preconceito, levantados e relatados pelo Ministério dos Direitos Humanos (2017), esperamos que trazer o tema para discussão na academia, promova uma reflexão sobre o assunto e a possibilidade de incluir a cultura cigana

no portfólio do currículo, em disciplina optativa, ao considerar que o produtor cultural pode pensar em ações que incentivem a tolerância.

A existência de uma Tenda Cigana localizada perto do *Campus* facilita o contato com esta cultura e possibilita realizarmos ações sociais em conjunto, entre outros aspectos.

Ao considerarmos diversidades culturais e religiosas construídas a partir da forma de colonização estabelecida na sociedade brasileira e as interações com diversas nações e religiões no decorrer do tempo, tornamo-nos uma nação reconhecidamente plural.

O referencial teórico foi escolhido devido aos conceitos e significações apresentadas por cada autor, que contribuíram para a construção da monografia.

Para a elaboração do trabalho buscou-se referenciais sobre cultura, baseada na obra de Lothar Kaser (2004); o autor afirma que do ponto de vista cultural, todo grupo social apresenta manifestações religiosas.

A respeito da cultura cigana, baseada na obra de Lourival Andrade Junior (2013); declara-se deparar com um povo que ao longo da história acabou se adaptando a cada novo encontro e a cada nova região, para sobreviver em um mundo que valoriza os seus contrários.

Acerca da tolerância, baseada na obra de Rainer Forst (2009), que apresenta os elementos constitutivos do conceito de tolerância e discute duas concepções diferentes do termo, como permissão e como respeito moral, que expressam modos diversos de demarcar os limites da tolerância.

Em relação à religião, baseada na obra de Irene Dias de Oliveira (2015); que a insere naquilo que compreendemos como fruto de produção simbólica humana.

Sobre a ligação entre cultura e religião, Kaser (2004, p. 187), afirma que “a religião é um fenômeno universal, presente em todas as culturas”. Enquanto Oliveira (2015, p. 11) evidencia que a religião “é, e sempre foi, cultura. Ou seja, está inserida naquilo que compreendemos como fruto de produção simbólica humana. Não é possível conceber a religião distante dos condicionamentos culturais”.

Com relação à importância da formação e do papel central de um produtor cultural, que se manifesta nas suas ações decisórias e peculiares, no que diz respeito aos movimentos sociais e culturais de sua região, principalmente valorizar a diversidade sociocultural, Cunha (2003) declara ser necessário ampliar e aprofundar

um processo reflexivo e conceitual sobre a cultura, principalmente observar a formação de seus agentes.

O exercício da profissão do produtor cultural contempla a promoção e a valorização da cultura independente do credo, etnia e gênero. Desta forma, relacionar o papel do produtor como um profissional que observa e reflete sobre as culturas, mantendo-se fidedigno às questões e, além de impulsionar, constroem novos valores e dimensões paradigmáticas.

Percebemos que na formação acadêmica, algumas culturas, como a cigana entre outras, poderiam ser apresentadas, mesmo que de forma menos intensa, mas que facultasse aos discentes informações a respeito. Portanto, incluir essa discussão em sua formação pode resultar no reconhecimento da importância da diversidade de culturas e religiões na formação de um povo que recebeu uma herança plural e que deve ser respeitada, conforme o livre direito de culto garantido no artigo 5º inciso VI da Constituição Federal (1988).

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

VI - e inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

Não basta realizarmos pesquisas, mas sim torná-las canais que levem a discussão e venham a contribuir para a resolução ou diminuição do quadro apresentado pelos dados do Ministério dos Direitos Humanos (MDH, 2017) detalhado no capítulo 1.2. Buscamos dar nossa contribuição a este tema e incentivar o interesse para novas pesquisas no campo das religiões e sua influência sociocultural.

No final de 2017, conheci esta tenda espírita através da experiência da minha mãe em busca de tratamento espiritual para doenças que não foram solucionadas pela medicina tradicional. Minha mãe foi convidada por uma amiga que é membro da tenda e teve bons resultados após começar a frequentar as correntes de oração, auxiliando no tratamento tradicional e havendo melhora em seu quadro clínico.

Por meio da minha mãe, recebi vários convites do responsável espiritual pela tenda para ir conhecer o local, a princípio resisti, porém certa vez decidi ir e fui bem recebida, mesmo eles sabendo que sigo a religião evangélica. Isso foi um diferencial

que chamou minha atenção, porque considerava haver um bloqueio entre estas religiões distintas. Assim, comecei a frequentar o local acompanhando minha mãe em seu tratamento espiritual.

Um dia conversei com o responsável sobre a dificuldade em escolher o tema para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Pela minha formação e responsabilidade como profissional da cultura, ele me sugeriu falar sobre a intolerância religiosa, pois estava preocupado com as atitudes humanas que poderiam causar grandes prejuízos ao convívio social. Percebi a relevância do tema e coerência com a produção cultural, que também estuda a relação entre o profano e o sagrado.

A intenção não foi de oposição a nenhuma religião, nem sequer apontar culpados para a intolerância. Ao contrário disto, pretendíamos identificar formas de incentivo ao convívio harmonioso, por isto a pesquisa foi sobre tolerância religiosa. Comecei a pesquisar sobre o assunto e encontrei artigos e reportagens demonstrando casos de intolerância, geralmente apontando culpados, o que me motivou a realizar um trabalho sob outra perspectiva, demonstrar que é possível o bom convívio apesar das diferenças de crença e opinião, desmistificando preconceitos pela exposição dos resultados da pesquisa.

Após a motivação para estudar o tema, retornei à tenda e iniciei a pesquisa com a autorização do responsável espiritual Sr. Wladimir e da responsável legal pelo local Sra. Rosane Quirino da Silva.

Iniciamos a pesquisa em janeiro de 2018. Foram várias visitas observando o espaço físico e atividades espirituais. Como produtora, considerei muitos aspectos, como a socialização, o culto ao sagrado e a diversidade, que proporcionaram a reflexão e a confirmação para a realização da pesquisa.

Realizamos a pesquisa de acordo com os seguintes aspectos metodológicos: caráter qualitativo para entender a complexidade do tema incluindo a perspectiva dos participantes, do tipo exploratória.

Segundo Gil (2005, p.41), a pesquisa exploratória “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Como estratégia de pesquisa realizamos um estudo de caso por ser considerado como o “delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde os limites entre o

fenômeno e o contexto não são claramente percebidos” (Yin, 2001apud por Gil, 2005, p. 54).

Os sujeitos da pesquisa são os membros da Tenda Caminho Cigano. A escolha desses sujeitos foi devido ao interesse em conhecer melhor e dar visibilidade à cultura cigana.

A Coleta de dados foi realizada pelo preenchimento do questionário, aplicado a 40 membros e 4 frequentadores da Tenda, entregues pessoalmente com autorização / termo de consentimento assinado pelos participantes da pesquisa.

Ao considerar ser a cultura cigana o objeto dessa pesquisa, a primeira parte do segundo capítulo apresenta conceitos, reflexões e abordagens sobre a cultura, assim como o papel do produtor cultural diante desse cenário. No que tange ao seu papel e a importância da pesquisa com o reconhecimento de que não só essa cultura, como outras merecem ser observadas mais de perto, primeiro porque estão bem próximas de locais que se realizam pesquisas de campo e segundo por iniciar uma relação e aproximação entre a pesquisa, ensino e extensão.

A segunda parte do segundo capítulo apresenta o conceito de tolerância e sua relação com a cultura e saberes religiosos, além de trazer dados do Ministério dos Direitos Humanos (MDH, 2017) sobre intolerância religiosa.

O terceiro capítulo traz o estudo de caso da Tenda Caminho Cigano, com um breve histórico, os trabalhos realizados na Tenda, metodologia da pesquisa, exposição dos dados, as considerações preliminares sobre a pesquisa e as considerações finais, as quais esperamos contribuir para a realização de novas pesquisas e dar evidência à cultura cigana, que esta tão próxima ao campus e ao curso de Produção Cultural.

CAPÍTULO 2 – CULTURA CIGANA E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

2.1. CULTURA CIGANA

Ao contextualizar sobre a cultura cigana podemos citar algumas características desta população, pois “entender a cultura cigana em suas especificidades é fundamental para a desmistificação de estereótipos negativos atribuídos a ela”(SOUZA, 2009, p. 36).

Apesar de serem oriundos de uma única etnia, os ciganos dividem-se em grupos e subgrupos. Andrade Junior (2013, p.2) define como “ciganos, também identificados por *rom*, *roma* ou *romani*, com base em estudos de diversos ciganólogos, todos os romani que, de forma geral, dividem-se em três grandes grupos”.

O primeiro grupo são os *Rom* ou *Roma*, os *Sinti* e os *Calon* ou *Kalé*. Os *Rom* falam a língua *Romani* e são divididos em vários subgrupos: *Kalderash*, *Lovara*, *Matchuaia*, *Curara*, *Horahanei*, etc. São predominantes nos países balcânicos e no leste europeu, mas a partir do século XIX migraram para outros países da Europa e para as Américas.

O segundo grupo são os *Sinti*, falam a língua *Sintó*. São encontrados na Alemanha, Itália e França, onde também são conhecidos como *Manouch*.

O terceiro grupo são os *Calon* ou *Kalé*, falam a língua *Caló*. São os ciganos ibéricos, vivem em Portugal e na Espanha, mas também foram deportados ou migraram para outros países da Europa e da América do Sul, a partir do século XVI.

Em sua história milenar, os ciganos desenvolveram uma forma de se relacionar com o mundo e se diferenciam entre os próprios grupos de *Romani*¹, possuindo cada grupo sua identidade, porém há muitas semelhanças e as perseguições serviram para reforçar sua identidade cultural.

Alguns continuam nômades e outros estabeleceram residência fixa, primeira grande marca de diferença entre os grupos. As comunidades ciganas foram adaptando-se e agregando costumes durante a dispersão, inclusive o sincretismo religioso comum no Brasil.

¹ Romani: ciganos

Andrade Junior (2013) nos faz entrar em contato com os ciganos e seu mundo de significações e práticas que podemos chamar de cultura cigana ou 'ciganidade', que, apesar das perseguições e preconceitos manteve muitas de suas tradições intactas durante séculos de nomadismo.

De acordo com Vaz (2005), a história dos ciganos é marcada desde sua dispersão no século XI, por perseguições e preconceitos. As adjetivações negativas geraram preconceitos e perseguições ao longo da história. O conceito que acabou sendo incorporado nos discursos anticiganos foi o da vagabundagem, segundo Mollat (1989) o mendigo era tolerado, o vagabundo odiado.

O mendigo era tolerado; o vagabundo, odiado. Guillaume du Breuil, em seu tratado sobre a prática do Parlamento, define a vagabundagem pela ausência de domicílio; outras fórmulas exprimem-na assim: *demeurant partout*– 'que mora em toda parte' – e *sans feu ni lieu*– 'sem fogo nem lugar', 'sem domicílio'. A expressão *san saveu*– 'sem moralidade' –, mais explícita, traduz bem a marginalidade. (MOLLAT, 1989, p.241)

De acordo com Andrade Junior (2013), em Portugal os discursos preconceituosos das instituições públicas se transformaram em leis contra os ciganos, chegando a ser proibidos de falar sua língua ou condenados à pena de degredo, sendo exilados para o Brasil, a partir de 1686, como forma de limpar o país dos indesejáveis ciganos.

Para se protegerem dos *gadjes*² passaram a guardar segredos, sob pena de expulsão do grupo. Um de seus maiores segredos é a sua língua, meio pelo qual sua tradição e suas histórias foram passadas de geração em geração, já que nunca se fixaram na escrita, fato que dificulta a análise sobre sua história e suas práticas sociais. Por sua tradição oral, "os contadores de histórias entre os ciganos são membros respeitadíssimos na comunidade. Nada mais desprezível para um cigano do que encontrar outro cigano que perdeu contato com a língua original." (ANDRADE JUNIOR, 2013, p. 3).

Procuramos, então, demonstrar que esta cultura marcada pela tradição oral, que é sua principal fonte de manutenção de memória, valoriza sua história e ancestralidade, apesar de, ainda, ser considerada exótica, artística ou religiosa.

²Gadjes: não ciganos.

2.1.1. A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA OS CIGANOS

A dança é uma importante manifestação artística e cultural, muito valorizada pelos ciganos. Seus encontros são festivos, permeados por música e dança. Seus movimentos ricos de sentido, afeto e ancestralidade. É uma forma de manter viva sua tradição, de expressar sentimentos e cultuar suas origens.

Hilkner and Hilkner (2012), exploram o corpo cigano enquanto uma construção social que, ao expressar-se, agencia memórias com seus ritmos, imagens, materialidade e significação. O corpo cigano produz e é portador de significado, fonte de sentido. Como exemplo, os autores mostram que em momentos como a escravidão e a inquisição, os ciganos, para se proteger e manter viva a sua história, se vestiam e dançavam, o que lhes dava o sentido de liberdade.

A dança cigana está vinculada ao sagrado e faz parte das tradições culturais. Há um provérbio cigano proferido ao término de toda festa cigana, nas quais se incluem as danças rituais: “O céu é meu teto, a terra minha pátria, a dança minha religião” (HILKNER and HILKNER, 2012, p.11).

A seguir, a **Figura 1** mostra a Dança Circular *Geratriz*. Pelos movimentos corporais, cigana *Kalderash* agradece o dom da vida e da liberdade.

Figura 1 - Dança Circular *Geratriz*



Fonte: HILKNER and HILKNER, 2012, p.11.

2.1.2. ALGUNS IMPORTANTES SÍMBOLOS CIGANOS

O termo símbolo, de origem grega *sýmbolon*, serve para designar um tipo de signo em que o significante representa algo abstrato, alguns somente são compreendidos de acordo com determinado contexto, como os utilizados por determinadas culturas ou religiões. Ele intensifica a relação com o transcendente e é um elemento importante no processo de comunicação, juntamente com a oralidade, danças e vestimentas, faz parte da produção cultural do povo cigano.

Para os ciganos, alguns símbolos, amuletos e talismãs são objetos de proteção, aos quais se atribui um poder místico, que está ligado com sua forma e a simbologia que eles representam. Dentre os mais utilizados estão os seguintes:

Figura 2 – Bandeira.



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

De acordo com SÍMBOLOS(2019)a Bandeira, **Figura 2**, foi instituída pela Internacional *Gypsy Committee Organized*, durante o Primeiro Congresso Mundial Cigano, em 1971, a bandeira é o símbolo internacional de todo o povo cigano. A roda vermelha simboliza a vida – o caminho a percorrer e o já percorrido; O azul representa os valores espirituais – a ligação do consciente com mundos superiores; O verde representa a Mãe Natureza – o respeito e gratidão pela terra.

Figura 3 – Fogueira.



Fonte: OXÓSSI, 2016.

Conforme OXÓSSI (2016), como povo nômade, a Fogueira, **Figura 3**, ou melhor, o fogo - tem, para os Ciganos, um significado essencial de subsistência e proteção. Muito utilizada nos acampamentos, é a partir dela que se preparam as comidas que servem ao clã, é ao redor dela que se reúnem para contar e ouvir histórias, é com ela que se protegem do frio do inverno e que se protegem da aproximação de animais silvestres durante as noites nas campinas e estradas.

Além disso, em muitos grupos a fogueira assume um significado místico e ritualístico, em que o fogo se torna elemento de purificação e transmutação de energias. Para afastar as ameaças da natureza, a fogueira é, portanto, a simbolização maior da vida em seus diversos sentidos!

Alguns clãs ciganos também lhe dão um significado ainda mais nobre quando da realização de cerimônias fúnebres, em que os pertences do ente falecido são queimados numa cerimônia própria, seguida de festejos em honra àquele que se foi. Importante perceber que, neste caso, a mesma fogueira que simboliza a vida é aquela que ritualiza a morte, numa clara demonstração de integração ao ciclo natural da existência.

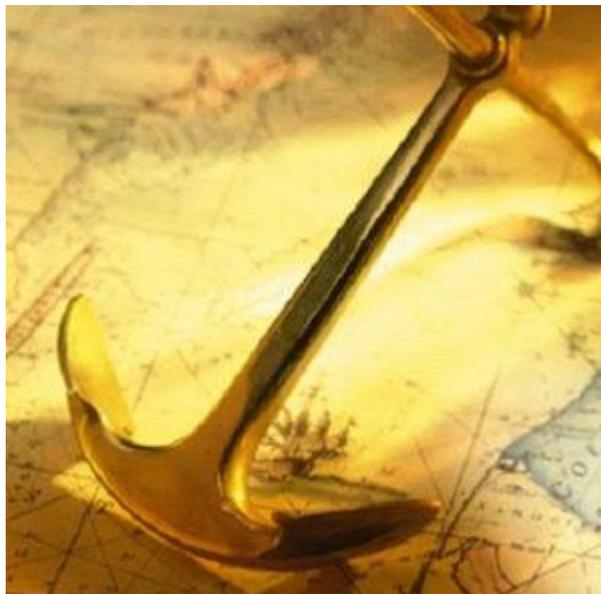
Figura 4 – Coruja



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Segundo SÍMBOLOS(2019), a Coruja, **Figura 4**, para os ciganos, representa segurança. A imagem da ave é utilizada para trazer equilíbrio e segurança, nos planos físico e econômico, e para evitar possíveis perdas materiais.

Figura 5– Âncora



Fonte: PORTAL DA CIGANA, 2019.

Em conformidade com PORTAL DA CIGANA (2019), a Âncora, **Figura 5**, simboliza segurança, usada para trazer equilíbrio no plano físico.

Figura 6 – Chave



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

De acordo com SÍMBOLOS(2019), a Chave, **Figura 6**, representa as soluções. Usado para atrair boas soluções aos mais diversos problemas, o símbolo, quando trabalhado no fogo, costuma atrair riquezas e sucesso.

Figura 7 – Estrela de 5 pontas



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Conforme SÍMBOLOS(2019), **Figura 7**, a Estrela de 5 pontas, para os ciganos, simboliza evolução. O amuleto é utilizado para trazer proteção, além de estar associado à sorte, intuição e êxito. A estrela, também conhecida como pentagrama, representa o domínio dos cinco sentidos.

Figura 8 – Estrela de 6 pontas



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Segundo SÍMBOLOS(2019), a Estrela de 6pontas, **Figura 8**, simboliza proteção. Usada como um talismã contra os inimigos invisíveis e visíveis, a também conhecida como Estrela Cigana é o símbolo dos grandes chefes ciganos. As seis pontas formam dois triângulos iguais, que indicam a igualdade entre o que está em cima e o que está abaixo.

Figura 9– Ferradura



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Em conformidade comSÍMBOLOS(2019), a Ferradura, **Figura 9**, simboliza sorte e energia. Usado para atrair boa sorte e energia positiva, a ferradura representa o trabalho e o esforço. Os ciganos usam o símbolo como um poderoso amuleto da sorte, além do mesmo afastar a má sorte.

Figura 10 – Lua



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

De acordo com SÍMBOLOS(2019), para os ciganos a Lua, **Figura 10**, simboliza os mistérios e a magia. Usada para atrair percepção, cura, poder feminino e o exorcismo é preciso estar atento às suas fases: nova, crescente, cheia e minguante. Quando cheia, a lua representa o maior elo de ligação com o sagrado – as grandes festas sempre são realizadas nas noites de lua cheia.

Figura 11 – Moeda



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Conforme SÍMBOLOS(2019), a Moeda, **Figura 11**, simboliza prosperidade e proteção. Usada para afastar energias negativas e para atrair riquezas. A moeda, ligada ao equilíbrio e à justiça e associada à riqueza material e espiritual (cara e coroa), para os ciganos representa o ouro físico (cara) e o espiritual (coroa).

Figura 12 – Punhal



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Segundo SÍMBOLOS(2019), o Punhal, **Figura 12**, simboliza poder, força, superação e vitória. Muito utilizada em rituais de magia, o punhal tem o poder de transmutar energias. Na cultura cigana, o símbolo é usado para abrir matas e nas cerimônias de casamento, quando os pulsos dos noivos são cortados e amarrados em um lenço vermelho, representando a união de duas vidas em uma.

Figura 13 – Roda



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Em conformidade com SÍMBOLOS(2019), a Roda, **Figura 13**, representa a *Samsara* – o ir e vir, o passar por diversos estados, o circular, morte e renascimento, ou seja, o ciclo da vida. Muito usada para atrair equilíbrio e consciência, a roda é o grande símbolo cigano.

Figura 14 – Taça



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

De acordo com SÍMBOLOS(2019), a Taça, **Figura 14**, simboliza a receptividade e a união, pois qualquer líquido adquire a forma da taça. No casamento cigano, os noivos bebem vinho em uma única taça, esta representa o valor e a comunhão eterna.

Figura 15– Trevo



Fonte: SÍMBOLOS, 2019.

Conforme SÍMBOLOS(2019), o Trevo, **Figura 15**, é o símbolo universal e o mais tradicional de boa sorte. O trevo de quatro folhas traz fortuna e felicidade – quando encontrado na natureza, pode-se esperar que boas notícias virão.

Ao ilustrar os símbolos da cultura cigana, ressaltamos uma característica marcante da identidade cultural, observada na Tenda Caminho Cigano. Esta tenda, especificamente, pratica ações de tolerância no dia a dia, incentivando para que se tornem símbolos de sua cultura.

2.2. (IN)TOLERÂNCIA RELIGIOSA

Em respeito às diversidades culturais e religiosas existentes em nosso país, buscamos estudos que visam à promoção da tolerância. Considerando intolerância religiosa diversos comportamentos agressivos à manifestação da fé alheia, existente em diferentes segmentos sociais e religiosos.

Assim, para compreender as relações entre cultura e tolerância religiosa, esse trabalho se apoia no que Brant (2003) apresenta como definição de cultura.

[...] um conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e afetivas distintas, que caracterizam uma sociedade [...] [e abarca] artes, letras, os modos de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças (BRANT, 2003, p. 3).

E nesse limiar, a cultura cigana, assim como qualquer cultura, manifesta-se de acordo com as suas crenças. Na cultura cigana, essas características espirituais se expressam com os seus símbolos, sua danças, orações e cânticos.

Com linguagem própria, a Tenda Caminho Cigano utiliza seus ritos, ou seja, as correntes de oração, vestimentas, danças e músicas, por exemplo, para expressar sua reverência à tradição dos povos ciganos.

Desta forma, Oliveira (2015) imprime que os saberes religiosos configuram atos culturais que, muitas vezes, constituem a religião e utilizam formas simbólicas para edificar relações entre as pessoas.

[...] dentro da sociedade, aos seus fundamentais fins e módulos de valor, através de algumas entidades e forças não humanas. [...] A religião constitui a expressão dinâmica das camadas sociais e representa uma maneira de se afirmar em sua própria cultura (OLIVEIRA, 2015, p. 42, 45).

Muitas pessoas não demonstram sua discordância aos sentimentos, crenças ou vontades alheias, de forma respeitosa, gerando um transtorno ao convívio social, denominado intolerância. A respeito do assunto, Bertolli Filho (2017, s.p.) afirma que: “a intolerância é resultado da “dificuldade de conviver com a diversidade”. A forma viável de as religiões conviverem pacificamente é todas elas assumirem que não existe religião verdadeira ou religião falsa”.

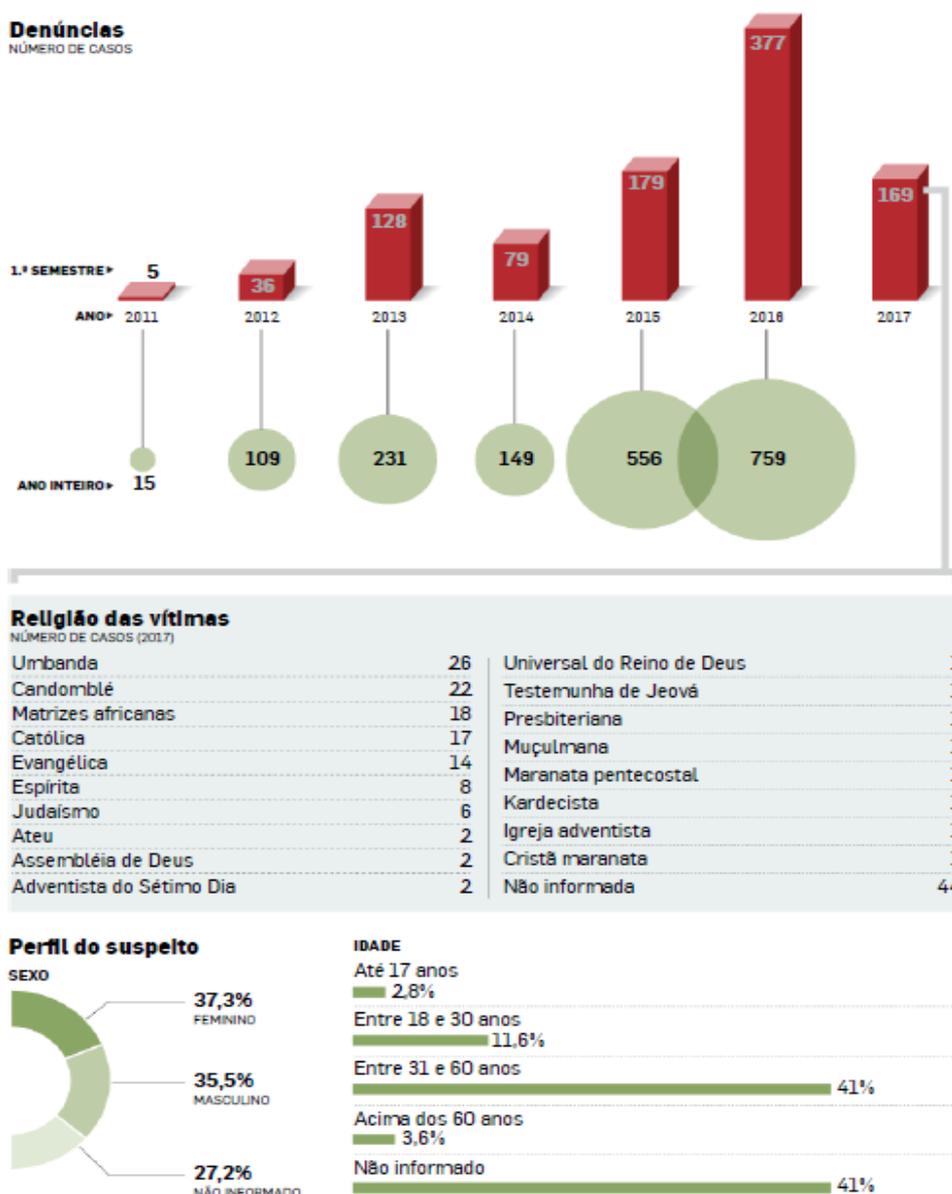
A questão da intolerância religiosa também afeta os ciganos, pois além do catolicismo são praticantes do espiritismo, uma das principais religiões vítimas de preconceito e agressão. De acordo com dados do Ministério dos Direitos

Humanos(MDH, 2017), o Brasil registra uma denúncia de intolerância religiosa a cada quinze horas.

Resk, Tomazela e Cotrim (2017) afirmam que alguns dados, porém, são subnotificados, porque muitas vítimas ainda têm medo de denunciar. Há casos em que a violência varia entre agressões verbais até ataques a templos religiosos e destruição de imagens sacras, culminando em tentativas de homicídio.

Entre 2011e 2017, o Disque 100 registrou 1988 denúncias de discriminação religiosa no Brasil.

Figura 16 – Denúncias: Número de Casos



Fonte: Ministério dos Direitos Humanos (2017).

Podemos observar na **Figura 16o** aumento do número de denúncias de intolerância religiosa. A Umbanda, Candomblé e outras de matriz africana são as maiores vítimas, seguidas pelo catolicismo e evangélicos. Quanto ao perfil dos suspeitos a maioria são adultos, pouco variando a questão de sexo.

No estudo de caso da Tenda Caminho Cigano, a maioria dos participantes declararam ser espíritas, espiritualistas ou católicos, enquadrando-se na situação de preconceito e intolerância relatada na **Figura 16**. Sendo assim, torna-se necessário entender o conceito de tolerância como respeito e como deve ser manifestada, expressa por Forst (2009, p. 19), sendo o respeito moral a base para o convívio.

A Concepção de tolerância *como respeito* — é aquela na qual as partes tolerantes reconhecem uma a outra em um sentido recíproco: embora difiram notavelmente em suas convicções éticas a respeito do bem e do modo de vida legítimo e em suas práticas culturais, e sustentem em muitos aspectos visões incompatíveis, elas se respeitam mutuamente como moral e politicamente iguais, no sentido de que sua estrutura comum de vida social deve — na medida em que questões fundamentais de reconhecimento de direitos e liberdades e de distribuição de recursos estejam envolvidas — ser guiada por normas que todos possam igualmente aceitar e que não favoreçam uma “comunidade ética” específica, por assim dizer. A base para isso é o respeito moral pelos outros na condição de cidadãos iguais e a capacidade de traçar os dois limites mencionados acima, com relação a (1) o campo daqueles valores e práticas afirmados em sua totalidade (ou em sua maior parte), (2) o campo das crenças e práticas julgadas *eticamente erradas*, mas ainda assim toleradas por não se poder julgá-las *moralmente erradas* em um sentido mais objetivo e, finalmente, (3) o campo do que não pode ser tolerado sob aquela base moral. (FORST, 2009, p. 19)

Considera-se, para esse trabalho, o significado de tolerância como a tendência a admitir, nos outros, maneiras de pensar, de agir e de sentir diferentes ou mesmo diametralmente opostas às adotadas por si mesmo.

Torna-se possível respeitar e conviver com as diferenças, mesmo que haja divergências de crenças e conceitos na ética formada nos grupos, dando a estes, condições de exercer seus direitos e liberdades individuais ou coletivas, como cidadãos iguais. Pois discriminação e desrespeito surgem a partir do pouco conhecimento a respeito de outras culturas e religiões. A Lei 9.459, de 1997, considera crime inafiançável e imprescritível a prática de discriminação ou preconceito contra religiões, com pena de reclusão prevista por um a três anos e multa.

Em sua obra, Forst (2009) apresenta a tolerância como um conceito que depende normativamente de um direito à justificação baseada na ideia de um uso público da razão segundo o qual as práticas e as instituições político-jurídicas que

determinam a vida social dos cidadãos devem ser justificáveis à luz de normas que eles não podem recíproca e genericamente rejeitar.

De acordo com o etnólogo alemão Lothar Käser (2004), a religião é um fenômeno universal, presente em todas as culturas.

Para Oliveira (2015) não é possível conceber a religião distante dos condicionantes culturais. As faces de um povo e de uma nação marcam inclusive o que e em que esse povo crê. A autora afirma que permanecemos em constante construção, seja da cultura como um todo ou das próprias verdades religiosas.

Ao encontrar na Tenda Caminho Cigano práticas que aproximam as religiões, na intenção de reduzir a intolerância religiosa, elaboramos um estudo de caso apresentando a sua trajetória. Assim, a política do reconhecimento das diferenças e do multiculturalismo permite combater qualquer forma de homogeneização e fundamentalismo. Qualquer outra postura representaria um retrocesso no panorama sociocultural contemporâneo.

CAPÍTULO 3 - ESTUDO DE CASO SOBRE A TENDA CAMINHO CIGANO

3.1. O ENCONTRO

A escolha da tenda Caminho cigano não ocorreu por acaso. Ao acompanhar minha mãe às visitas realizadas à tenda com o objetivo de encontrar um conforto para os problemas de saúde que a acometiam, percebi, com o olhar de produtora, que o local não se resumia somente a um espaço no qual se realizavam ações de assistência e de recanto para orações. Este refletia outra dimensão: a cultura agindo no sujeito como forma de desenvolver, além da sua espiritualidade, a sua capacidade de se doar e se transformar.

Desta forma, ao observar mais de perto essa dimensão, a inquietação que me acompanha há muito tempo, respeitar todas as religiões, respeitar a pluralidade de opiniões, de crenças, valores e de escolhas, levaram a uma forma de pensar que é possível fazer diferente e fazer a diferença.

Ao caminhar pelo espaço, notei a beleza da cultura cigana, mas o que me chamou atenção foi a grandeza da cultura na sua mais vasta leitura de mundo e de gente.

Nesse limiar, inicia-se, assim, a minha busca por algumas respostas de como a tenda promove essa dimensão. Diante do pressuposto de que não há tolerância entre as culturas e religiões, pelas ações do homem ao infringir o seu poder e sua capacidade de decidir e de se comportar, a pesquisa busca encontrar ações que ajudem a humanidade a refletir sobre suas atitudes.

Para guiar a pesquisa, pensamos na seguinte questão norteadora: “a prática de acolhimento realizada pelo grupo da Tenda Caminho Cigano contribui para gerar uma reflexão sobre a tolerância religiosa?”

É uma pesquisa qualitativa, exploratória, com levantamento bibliográfico e pesquisa de campo utilizando o método de estudo de caso da Tenda Caminho Cigano.

3.2. PROCEDIMENTOS

O responsável pela Tenda sugeriu as datas para preenchimento dos questionários por entender que o número de respondentes seria alto e facilitaria na coleta e tratamento dos dados.

Assim, foi aplicado 1 questionário, com 24 questões, a 44 informantes. O questionário foi elaborado a partir das conversas com o responsável, alinhadas ao objetivo e a questão norteadora da pesquisa. O questionário, no **Apêndice 2**, foi organizado compreendendo a linguagem e a disponibilidade dos entrevistados. A aplicação do questionário foi realizada em dois dias, na Tenda Caminho Cigano, numa sala reservada para preenchimento e esclarecimento de quaisquer possíveis dúvidas.

No dia 08 de novembro de 2018 houve a comemoração de um aniversário e no dia 10 de novembro de 2018 foi dia de corrente de oração³. Nestes dias responderam ao questionário 40 membros e 4 frequentadores que estavam presentes nos dias sugeridos pelo responsável pelo local, houve a intermediação de duas pessoas colocadas à disposição para chamar os membros em grupos de três para agilizar o preenchimento dos questionários impressos. Expliquei sobre a pesquisa e seu objetivo a todos os participantes.

Nestes dias estavam presentes mais mulheres do que homens, também alguns jovens e crianças, estas últimas não participaram da pesquisa.

Esta fase da pesquisa durou, em média, 3 horas a cada dia, totalizando 6 horas para o preenchimento de 1 questionários, por 44 informantes. O tratamento dos dados possibilitou a construção do estudo de caso, portanto, levou-se em conta o tempo de existência da tenda, a criação, o perfil dos membros, sua religião e espiritualidade, experiência em relação à intolerância e preconceito, preceitos e ensinamentos oferecidos na tenda e suas estratégias que consolidam a prática para a tolerância religiosa. Estes dados são importantes para o entendimento da dinâmica das relações e compreender se estas influenciam no dia a dia dos participantes, a ponto de gerar uma predisposição à tolerância.

³ Corrente de oração: reunião de fiéis em oração por uma causa. Na Tenda Caminho Cigano é aberta ao público, na intenção de curar doenças ou solucionar problemas e incentivar a caridade e amor ao próximo.

3.3. A COLETA DOS DADOS

3.3.1. Autorização

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), explicando a pesquisa e seu objetivo. Modelo no **Apêndice 1**.

3.3.2. Sujeito

Participaram da pesquisa 40 membros, sendo 10 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Além dos membros, também participaram 4 senhoras visitantes que frequentemente estão presentes nos trabalhos da casa, que responderam ao questionário por sugestão do responsável espiritual pela Tenda, Sr. Wladimir. A idade variou entre 13, com autorização dos responsáveis, e 72 anos completos.

3.3.3. Espaço

Realizei a observação participante frequentando o espaço utilizado para as correntes de oração, demonstrado na **Figura 17**, e a aplicação do questionário numa sala onde costumam acontecer os jogos de cartas e cirurgias espirituais, gentilmente cedida para o preenchimento dos questionários e esclarecimento de quaisquer possíveis dúvidas.

3.3.4. Tempo

Os questionários foram aplicados nos dias 08 e 10 de novembro de 2018. Esta fase da pesquisa durou em média 3 horas a cada dia, totalizando 6 horas para o preenchimento dos 44 questionários.

3.3.5. Forma

Foi produzido para a pesquisa 1 questionário com 24 perguntas, sendo 13 perguntas fechadas, 2 fechadas com justificativa ou comentário e 9 abertas. Com o objetivo de conhecer o perfil dos membros, identificar as práticas da Tenda Caminho Cigano e como estas incentivam a tolerância religiosa.

3.4. HISTÓRICO

A Tenda Caminho Cigano é uma tenda espírita. Iniciou seus trabalhos em abril de 2009 em um local cedido para seus encontros, desde 2014 atua em imóvel alugado na Rua Manuel Rodrigues Fontinha nº 119, bairro Nova Cidade, no município de Nilópolis. Somente em 29 de março de 2014 foi registrada sob o nº 122333 na União Umbandista dos Cultos Afro Brasileiros, com fundação e direção

da Babá⁴ Sra. Rosane Quirino da Silva e do Barot⁵ Sr. Elias Felix Babosa Junior e espiritualmente sob a direção do cigano Wladimir, que é o espírito líder da caravana cigana, quando encarnado e sua esposa Cigana Esmeralda. Estes líderes chegaram a esta posição por herança espiritual.

O espaço fica bem localizado, transversal à Rua Antônio José Bitencourt, onde passam as principais linhas locais de ônibus. Não houve resistência da vizinhança à instalação da Tenda, que é aberta ao público.

Os trabalhos começaram com poucos membros e foi crescendo progressivamente. Na data da pesquisa, contava com 73 membros, cadastrados, aceitos como membros pelos líderes da Tenda, na maioria das vezes orientados pela espiritualidade.

As correntes de oração são abertas ao público, os visitantes são chamados pelos membros de assistência, geralmente são convidados por amigos, conforme descrito no **Gráfico 6**.

3.5. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO

No local existe uma casa pequena, onde são realizados os jogos de cartas e cirurgias espirituais em atendimentos individuais, também acomoda uma despensa onde são guardados os mantimentos doados para a confecção de cestas básicas e quentinhas.

As correntes de oração acontecem no quintal, com cobertura para acomodar a assistência, cerca de 80 a 100 pessoas, **Figura 17**. Acomodações para os líderes ciganos, **Figura 18**, junto à mesa de frutas e pães, que é compartilhada por todos ao final da corrente de oração, e um altar com imagens e objetos ciganos, **Figura 19**. Na área livre, embaixo de uma mangueira, os médiuns⁶ se reúnem em torno da fogueira, **Figura 20**.

⁴ Babá: líder espiritual feminino.

⁵ Barot: líder espiritual masculino.

⁶ Médiun: segundo o espiritismo, pessoa capaz de se comunicar com os espíritos.

Figura 17– Acomodações da assistência



Fonte:Acervo pessoal da autora, 2019.

Figura 18– Acomodação dos líderes da Tenda



Fonte:Acervo pessoal da autora, 2019.

Figura 19– Altar Cigano



Fonte:Acervo pessoal da autora, 2019.

Figura 20– Médiuns em torno da fogueira



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2019.

3.6. DIVULGAÇÃO SOBRE A TENDA

A Tenda Caminho Cigano mantém uma página no Facebook, onde fornece informações e mensagens da casa. Endereço eletrônico: <https://www.facebook.com/tendacaminhocigano/>. Na **Figura 21**, a foto de capa da página, os membros da Tenda num dia de celebração.

Figura 21 – Membros da Tenda Caminho Cigano



Fonte: https://www.facebook.com/pg/tendacaminhocigano/photos/?ref=page_internal, 2017.

A Tenda possui uma logomarca como identidade visual, **Figura 22**, fazendo alusão à bandeira cigana, usada como foto de perfil no Facebook, em que o verde representa a Mãe natureza, as matas; o azul os valores espirituais, o céu; o vermelho é a cor do sangue e simboliza a vida e o amarelo simboliza o ouro, as riquezas materiais.

Figura 22 - Logomarca da Tenda Caminho Cigano



Fonte: <https://www.facebook.com/tendacaminhocigano/> , 2015.

3.7. TRABALHOS REALIZADOS NA TENDA

Os trabalhos realizados na Tenda correspondem a ações de assistência e de cuidados espirituais. São organizados por agendamento nos dias de corrente de oração e contam com a ajuda de alguns membros, que dividem tarefas. São chamados de atendimentos e realizados a toda pessoa necessitada, que busque auxílio. Estes geralmente são orientados a marcar horário nas correntes de oração. Porém também são uma porta de entrada para conhecer o local, pois é feita divulgação na página do Facebook. A periodicidade do atendimento é variável, depende de cada caso, pois são tratamentos individualizados.

Existem os jogos de cartas, o Reiki⁷, as cirurgias espirituais e as correntes de oração. O jogo de cartas configura-se num atendimento pago, individual, realizado por quatro médiuns incorporados de espíritos ciganos. Com horário marcado, realizados às terças e quintas feiras, para responder às perguntas ou orientação sobre passado, presente e futuro dos participantes.

O Reiki configura-se num atendimento gratuito, realizado individualmente ou em dupla, com horário marcado, realizado por dez médiuns com orientação de mentores espirituais.

As Cirurgias espirituais são realizadas em atendimento gratuito, individual, com horário marcado, sob orientação e atendimento de três médiuns incorporados de espíritos ciganos.

As Correntes de Oração iniciam com a oração do Pai Nosso, seguido de orações e cânticos, **Anexo 8**, que direcionam os participantes a uma introspecção, harmonizando seu interior e o ambiente, conectando-se ao sagrado.

Logo após o início da Corrente de Oração, o líder da Tenda, ou algum substituto, costuma fazer um pequeno discurso, descrito no **Apêndice 9**, explicando o motivo do atendimento na Tenda e pedindo que todos mantenham pensamentos positivos, de paz e com intenção de cura. Realizam-se Passes⁸ e conversas com médiuns incorporados de espíritos ciganos. São encontros realizados quinzenalmente e abertos ao público.

⁷ Reiki: prática espiritual que se baseia na crença da energia vital universal “Ki”, manipulável pela imposição de mãos.

⁸ Passe: ato de passar as mãos repetidas vezes por diante ou por cima de pessoa que se pretende magnetizar ou curar pela força mediúnica.

Por intermédio do Projeto Filhos do Vento, mantido com doações dos frequentadores da Tenda, são realizadas ações de assistência social com fornecimento mensal de 10 cestas básicas para famílias necessitadas, cadastradas pelos administradores e fornecimento quinzenal de 200 quentinhas para pessoas em situação de moradia de rua.

Os atendimentos espirituais e assistenciais são oferecidos a toda pessoa necessitada que busque auxílio, independente de condição financeira ou religião, baseados na caridade que é princípio do amor ao próximo.

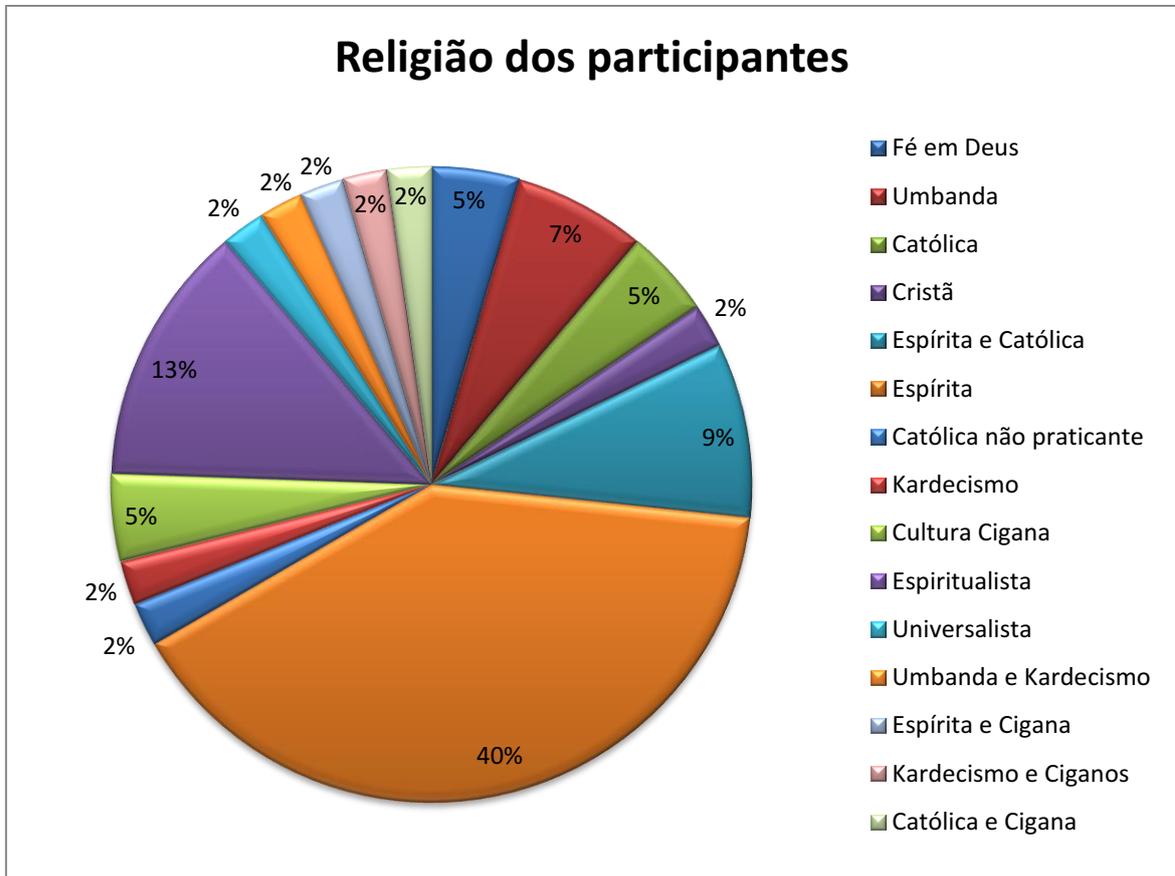
3.8. IMPRESSÕES SOBRE A TENDA

O reconhecimento do espaço, das suas ações, celebrações contribuíram para a análise da pesquisa. Desta forma, seguem informações sobre perfil, religião, intolerância, frequência, acolhimento, ensinamentos, ações de tolerância e assistência social. Por se tratar de uma tenda espírita, não foram questionados sobre subgrupos de origem.

Perguntados se tem uma religião, as respostas foram diversas, como demonstra o **Gráfico 1**.

3.9. ANÁLISE DOS DADOS

Gráfico 1 – Religião dos participantes



Fonte: SARAIVA, 2019.

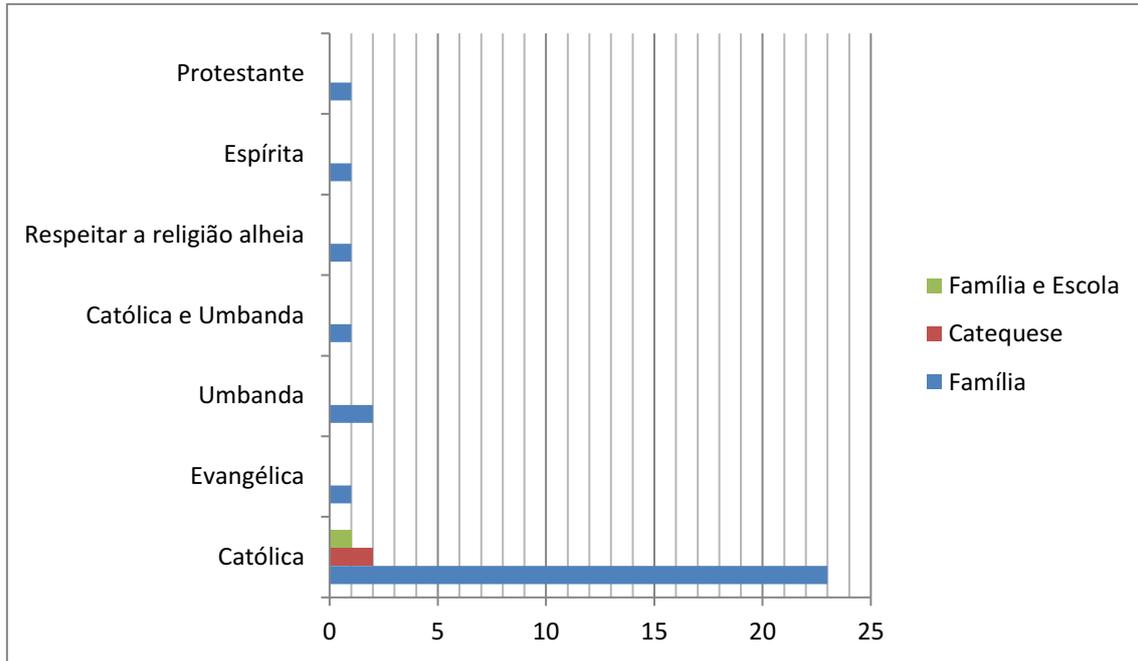
Ao analisar o **Gráfico 1**, percebe-se que dentre os 44 entrevistados, 40% se considera espírita, 13% espiritualista, 9% espírita e católica, 7% umbandista, 5% espírita e cigana, 5% católica, 5% adeptos da cultura cigana e 2% demais religiões.

Quando indagados sobre o motivo para terem escolhido sua religião, as respostas foram diversas, conforme demonstra o quadro no **Apêndice 3**, vi com mais frequência as palavras amor, caridade, família, bem e identificação.

Minha percepção é que as pessoas, especificamente, integram-se a uma religião bem intencionadas, em busca de fazer o bem e sentirem-se bem. Pela expressão de suas respostas, nota-se que os motivos pela busca das religiões mencionadas são congruentes.

Questionados sobre terem recebido algum tipo de educação religiosa na infância e por meio de quem, responderam como descrito no **Gráfico 2**.

Gráfico 2 – Educação religiosa na infância e por meio de quem a recebeu

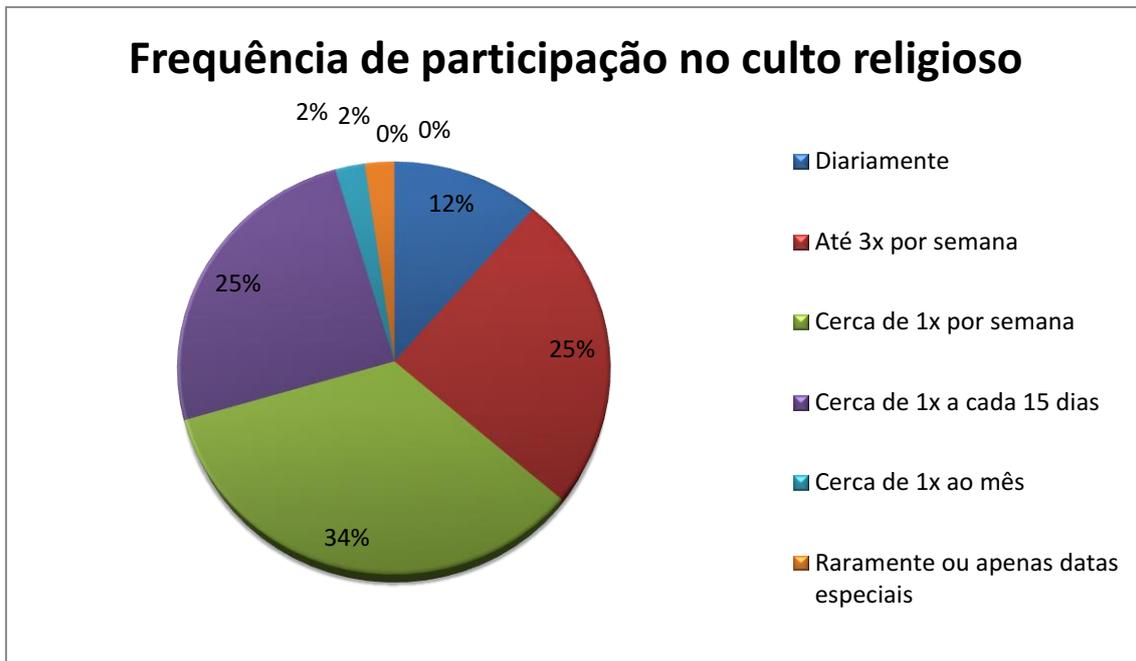


Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao observar o **Gráfico 2**, verifica-se que dos 44 participantes, 33 receberam educação religiosa na infância. Destes, 30 a receberam pela família, 2 por catequistas e 1 pela família e escola. O catolicismo tem maior representatividade, atingindo 79% dos sujeitos. Este é um dado que demonstra a influência familiar no que diz respeito ao primeiro contato com a religiosidade, porém no decorrer da vida e contato com outros grupos sociais estes indivíduos, em sua maioria, migraram para outras religiões, como descrito no gráfico 1.

A frequência de participação no culto religioso foi relatada conforme descrito no **Gráfico 3**.

Gráfico 3 – Frequência de participação no culto religioso

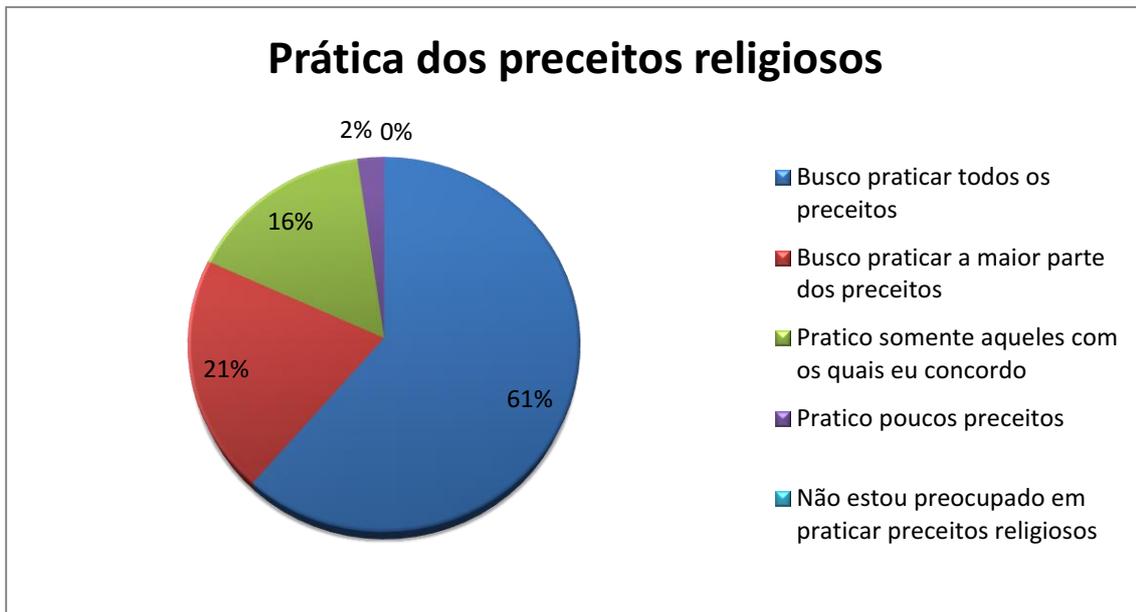


Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao examinar o **Gráfico 3**, percebemos que 34% frequentam o culto religioso semanalmente, 25% até 3x por semana, 25% quinzenalmente, 12% diariamente, 2% cerca de 1x ao mês e 2% raramente ou apenas em datas especiais. Demonstrando que a grande maioria tem contato frequente com os ensinamentos religiosos. Caso estes estejam de acordo com o conceito de tolerância como respeito, a continuidade os oferecerá condições de interagir harmoniosamente com os indivíduos de outras religiões.

A respeito dos preceitos (regras, mandamentos, rituais, proibições, jejuns etc.) de sua religião, as respostas estão ilustradas no **Gráfico 4**.

Gráfico 4 – Prática dos preceitos religiosos

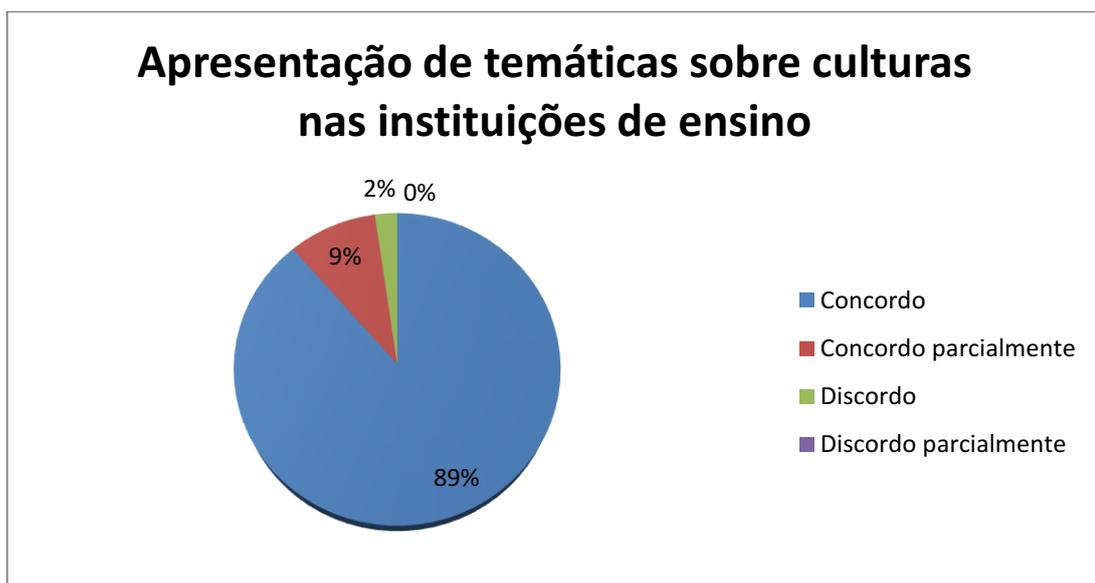


Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao observar o **Gráfico 4**, atestamos que 61% buscam praticar todos os preceitos, 21% buscam praticar a maior parte dos preceitos, 16% praticam somente aqueles com os quais concorda e 2% praticam poucos preceitos. Os dados demonstram o comprometimento dos sujeitos com a religião escolhida por eles.

Sobre se os espaços formais, como uma instituição de ensino, deveriam apresentar temáticas sobre culturas, as respostas estão apresentadas no **Gráfico 5**.

Gráfico 5 – Apresentação de temáticas sobre culturas nas instituições de ensino



Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao ler o **Gráfico 5**, nota-se que 89% concordam que os espaços formais, como as instituições de ensino, apresentem temáticas sobre culturas. 9% concordam parcialmente e 2% discordam. As justificativas apresentadas em relação à concordância ou discordância estão descritas no **Apêndice 4**. No grupo que concorda, as expressões mais usadas foram: respeitar a cultura e religião alheia, ampliar o conhecimento e acabar com o preconceito.

O grupo que concorda parcialmente se dividiu ao justificar que cultura é uma matéria muito ampla e como o Estado é laico, as religiões não deveriam ser ensinadas em escolas, apenas ensinar a respeitar o próximo, independente de suas escolhas. Outra parte em falar de todas sem restrições ou não falar de nenhuma, para não virar guerra religiosa. Quem discorda, justificou que educação religiosa deve primeiro partir da família, num segundo momento da própria pessoa (livre arbítrio).

Neste item torna-se necessário esclarecer que temáticas sobre culturas tem sentido amplo, no intuito de acrescentar conhecimento sobre povos e suas especificidades, sendo a religião apenas um dos pontos a serem mencionados. Como produtora cultural considero importante conhecer para não discriminar. O Estado é laico e penso que uma pequena exposição de conceitos, sem intenção de catequese, seria útil para minimizar os efeitos do preconceito existente em relação ao que não se conhece. Desta forma desfaz-se o senso comum e incentiva-se a formação do senso crítico.

Dentre os quarenta e quatro participantes, vinte e quatro sofreram preconceito ou intolerância relacionado à sua religião, ou seja, 55%. Cinco declararam ter sofrido preconceito e dezoito declararam agressão verbal, um não detalhou o ocorrido. Nas vinte e três ocorrências descritas, sete receberam ajuda, porém não especificaram de quem a receberam e dezesseis não receberam ajuda. O que demonstra uma grande incidência de intolerância religiosa manifestada contra este grupo, considerando que a Tenda Caminho Cigano é registrada na União Umbandista dos Cultos Afro Brasileiros e seus membros têm direito legal de manifestar seu culto.

Diversos motivos foram explicitados para frequentarem a Tenda Caminho Cigano, suas frases estão descritas no **Apêndice 5**. As expressões mais usadas foram: por amor, porque fui acolhido, aqui evoluí, me encontrei, por identificação, revigora minhas forças, gosto da energia, amo o povo cigano, paz, fé, equilíbrio e afinidade. Pela forma carinhosa que responderam a esta questão, considero que as

práticas desenvolvidas na Tenda os fazem sentir acolhidos, gratos e isso os incentiva a multiplicar essa dinâmica de ações em seu cotidiano.

A forma como conheceram o local é variada, descrita no **Gráfico 6**.

Gráfico 6 – Como conheceu o local?



Fonte: SARAIVA, 2019).

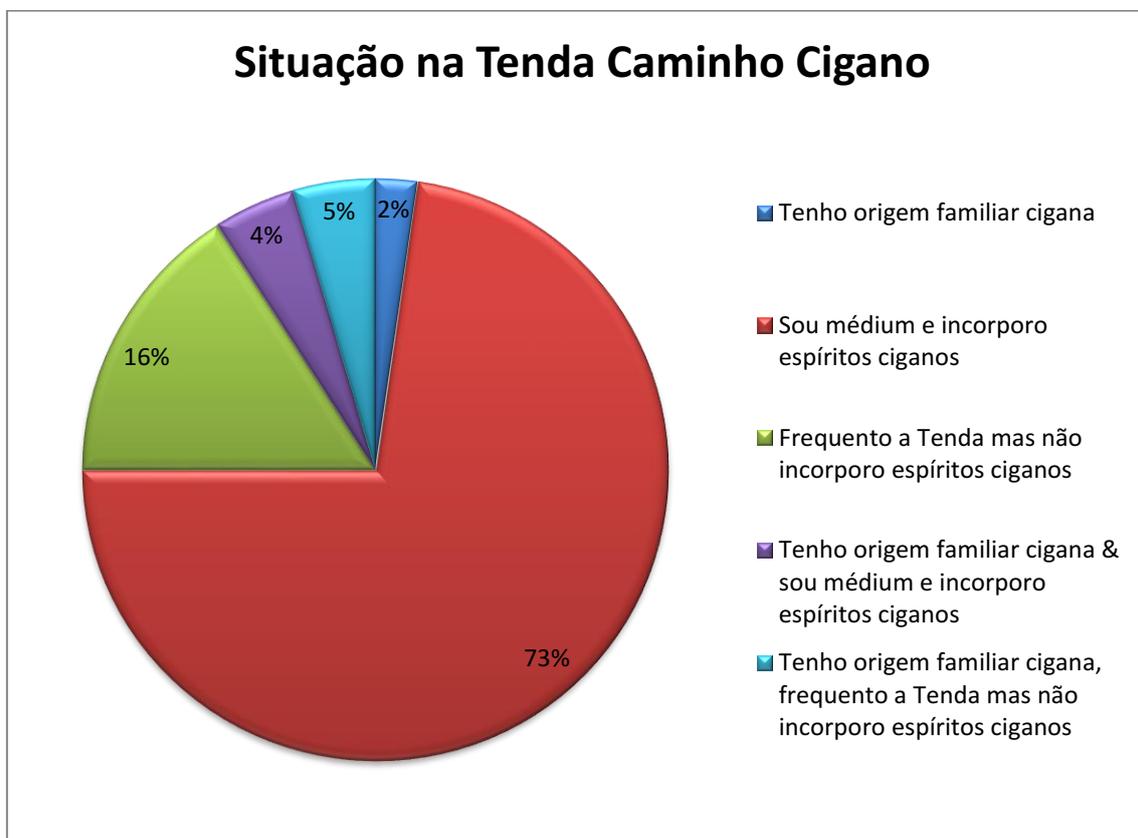
Ao explorar o **Gráfico 6**, nota-se que 48% conheceu o local por intermédio de um amigo, 18% por intermédio de um familiar, 12% por intermédio de um conhecido, 7% por intermédio de irmãos de centro kardecista e intuição, 5% por intermédio de irmão de santo, 2% após morte de familiar em busca de conforto, 2% Jogo com cigano Wladimir, 2% ouvindo as músicas da casa, 2% vizinha atraída ao local, 2% participaram da fundação da casa. Esta configuração demonstra que a maior parte dos membros confiou em outras pessoas ao ser convidado a conhecer o local, isto indica que a amizade e a confiança ainda fazem a diferença. Acredito que incentivar

as boas relações seja impactante para a construção de uma sociedade mais pacífica e mais tolerante.

Questionados quanto ao tempo que frequentam a Tenda Caminho Cigano, declararam períodos que variam entre 2 meses a 5 anos. Esse dado mostra que existe relação entre o convite por amigos, o acolhimento pelo grupo e a satisfação em continuar frequentando a Tenda, criando um novo ciclo ininterrupto.

Para conhecer a relação dos membros com a cultura cigana, foi perguntado sobre a situação de cada um na Tenda, conforme esclarece o **Gráfico 7**.

Gráfico 7 – Situação na Tenda Caminho Cigano



Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao estudar o **Gráfico 7**, observa-se que 73% são médiuns e incorporam espíritos ciganos, 16% frequentam a Tenda mas não incorporam espíritos ciganos, 5% tem origem familiar cigana, frequentam a Tenda mas não incorporam espíritos ciganos, 4% tem origem familiar cigana, são médiuns e incorporam espíritos ciganos e 2% apenas tem origem familiar cigana.

Sendo a maioria expressiva frequentadores por serem médiuns em busca de evolução espiritual, incorporando espíritos ciganos para trabalhar em auxílio aos

necessitados, demonstram seu comprometimento com os ensinamentos da Tenda, descritos no **Apêndice 6**, incentivam a tolerância nos membros e nos visitantes.

Ao serem perguntados se pessoas de qualquer religião / cultura são bem-vindas na Tenda Caminho Cigano, quarenta e três concordaram, uma discordou, mas não comentou a respeito. Essa expressividade quase unânime demonstra a importância do acolhimento, a partir desse princípio a interação entre os membros e visitantes se dá de forma amistosa, incentivando uma reflexão a respeito da tolerância.

Os princípios e ensinamentos / preceitos relatados como passados nos encontros da Tenda Caminho Cigano são descritos no **Apêndice 6**.

As expressões mais citadas como ensinamentos foram: Amor ao próximo - 40 vezes, Respeito ao próximo – 15 vezes, caridade – 10 vezes, humildade e fé - 5 vezes.

Os preceitos citados foram: mentalização, guardar o dia da Tenda e não comer carne vermelha no dia. Todas essas evocações traduzem que o maior princípio religioso é o amor ao próximo, nele estão inclusos o respeito, a caridade, a humildade e a fé.

Essas palavras e seus conceitos são influenciadores no sentido de disseminar a mensagem do bem, conseqüentemente estão ligadas ao conceito de tolerância religiosa e cultural.

Quarenta entrevistados percebem ações que incentivam a tolerância religiosa no grupo da Tenda Caminho Cigano, detalhadas no **Apêndice 7**.

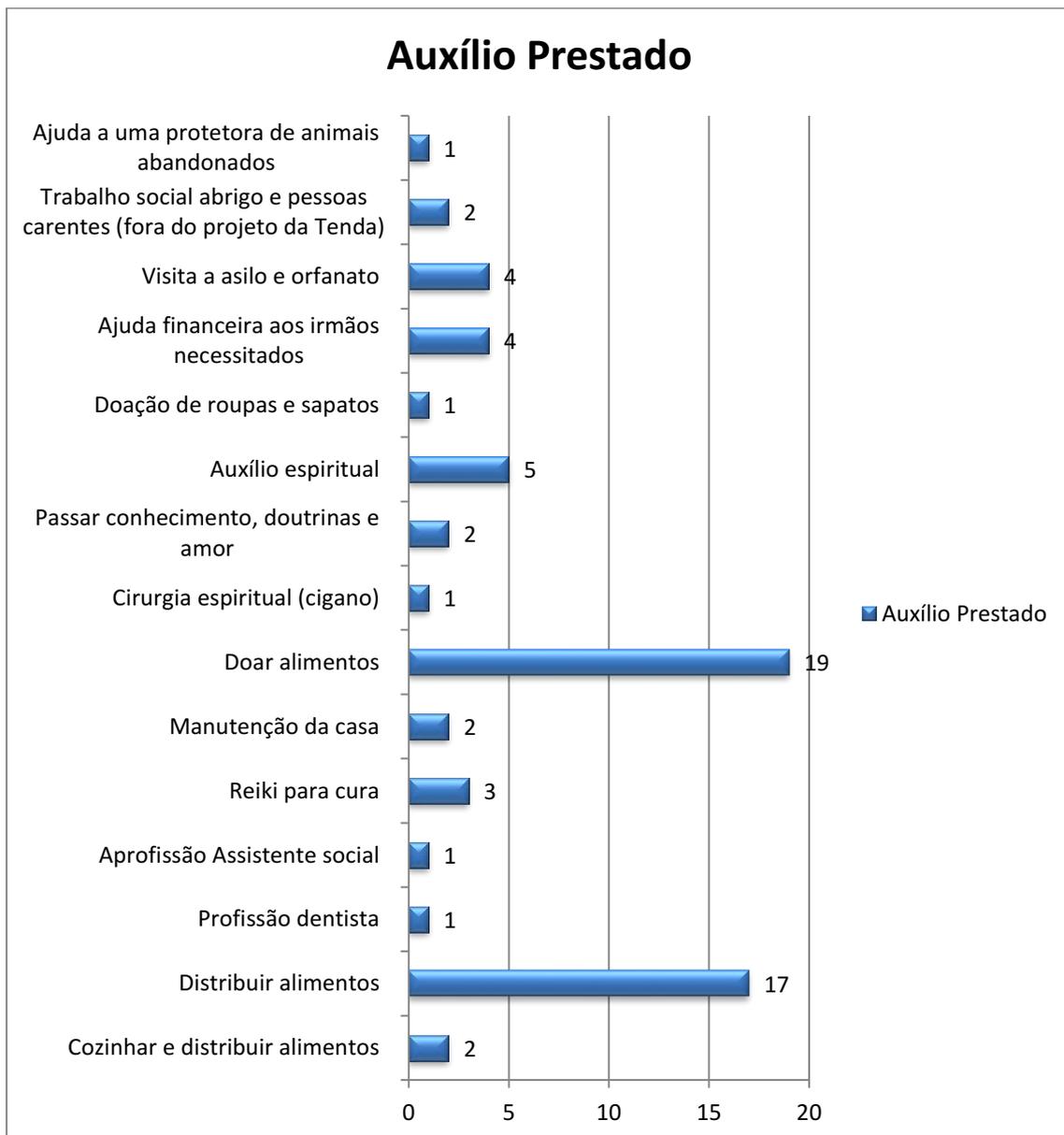
As expressões mais usadas foram paz, amor e respeito ao próximo, também afirmaram que todos são bem-vindos, de qualquer religião. Quarenta consideram que estas ações contribuem de fato para a tolerância religiosa. O que reafirma a análise sobre os ensinamentos oferecidos na Tenda, quanto mais essa ideia se firma mais tolerante a pessoa se torna.

Questionados se já utilizaram as ações que incentivam a tolerância religiosa aprendidas na Tenda Caminho Cigano em algum outro lugar, trinta e cinco responderam que sim. Seus comentários foram descritos no **Apêndice 8**. Descreveram que atuam no seu dia a dia de acordo com os ensinamentos de amor e respeito ao próximo, independente de religião; inclusive nas ações de alimentação e doações às pessoas em situação de moradia de rua. Uma pessoa respondeu que não, por nunca ter se deparado com essa situação. Novamente é quase unânime a

concordância entre o ensinamento e a prática de ações fora da Tenda, multiplicando o efeito desejado.

Dos quarenta e quatro participantes, trinta e sete prestam algum tipo de serviço assistencial, ajuda financeira ou trabalho voluntário relacionado à Tenda Caminho Cigano. Dentre os quais vinte e quatro declaram que foram influenciados pela Tenda. O tipo de auxílio prestado e para quem é destinado este auxílio está descrito no **Gráfico 8**.

Gráfico 8 – Auxílio prestado



Fonte: SARAIVA, 2019.

Ao explorar o **Gráfico 8**, observa-se que alguns participantes prestam mais de um tipo de auxílio, ao doar e distribuir alimentos, como a prática mais constante,

seguida de auxílio espiritual, visita a asilos e orfanatos e auxílio financeiro aos irmãos necessitados.

De acordo com estes dados, nota-se que a prática da caridade é uma constante na vida dos membros da Tenda Caminho Cigano, percebe-se inclusive que a alimentação de pessoas em situação de moradia de rua e / ou fornecimento de cestas básicas para famílias carentes é seu foco principal. Independente de credo, todo ser humano tem necessidades básicas de sobrevivência, sendo a alimentação a mais urgente. Este dado imprimiu que além da tolerância, a empatia e o amor ao próximo se fazem presentes na rotina dessas pessoas, reconhecendo que essa prática é comum a muitas outras culturas e religiões.

3.10. RESULTADOS

Para tratar a os dados, separaram-se as palavras que mais se apresentaram a fim de entender nas narrativas dos sujeitos suas impressões sobre a Tenda e suas práticas. De acordo com os dados da pesquisa, os sujeitos mantêm uma frequência em cultos religiosos e praticam seus preceitos e ensinamentos.

Sobre apresentar temáticas sobre culturas nas instituições de ensino, noventa e dois por cento concorda justificando que o conhecimento ajuda a minimizar o preconceito e a intolerância, questão sofrida por cinquenta e cinco por cento dos entrevistados, relatando agressão verbal.

A maior parte dos membros conheceu o local por intermédio de amigos. Diversos motivos foram relatados para a frequência no local, sempre ligados a sentimentos positivos. A maioria expressiva dos membros, setenta e três por cento, são médiuns que incorporam espíritos ciganos.

Foi praticamente unânime a afirmação de que pessoas de qualquer religião e cultura são bem-vindas à Tenda Caminho Cigano. Indicaram vários princípios e ensinamentos passados nos encontros, destacando-se a caridade, o respeito ao próximo e o amor ao próximo.

Noventa e um por cento dos participantes da pesquisa percebem ações que incentivam a tolerância religiosa e consideram que estas ações contribuem de fato para isto. Oitenta por cento afirmam que já utilizaram estas ações aprendidas na Tenda em algum outro lugar, no seu dia a dia. Oitenta e cinco por cento prestam algum tipo de serviço assistencial, ajuda financeira ou trabalho voluntário, sendo que

cinquenta e cinco por cento foram influenciados pela Tenda, destaca-se o fornecimento de alimentação às pessoas em situação de moradia de rua e cestas básicas para famílias carentes.

Durante a aplicação dos questionários um obstáculo apresentou-se: a indisponibilidade de alguns membros por estarem envolvidos na realização dos eventos, porém como oportunidade apresentou-se o grande número de membros nestas datas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em levantamento bibliográfico inicial sobre o tema, constatamos a existência de poucos artigos sobre tolerância religiosa e vários sobre cultura cigana, porém com outros direcionamentos.

O trabalho foi organizado utilizando como base a obra de Lothar Kaser sobre cultura, Lourival Andrade Junior a respeito da cultura cigana, Rainer Forst acerca da tolerância e Irene Dias de Oliveira em relação à religião.

Ao investigar no acervo da biblioteca do IFRJ, não encontramos nenhum trabalho de produção cultural que tratasse do assunto. Desta forma, compreende-se então que a pesquisa apresenta relevância para a formação do produtor, no sentido de levá-lo a uma reflexão sobre a temática em questão.

Minha participação no curso de produção cultural impulsionou a curiosidade pela pesquisa sobre religiões, tendo em vista que disciplinas como antropologia, sociologia, psicologia social, patrimônio cultural e histórico, culturas populares, tópicos especiais em antropologia urbana, semiótica e história e filosofia da ciência orientaram de forma crítica um olhar sobre a pluralidade das culturas. E sobre como a produção cultural se insere nesse contexto onde religião e cultura resgatam laços entre o passado e o presente, a tradição e a fé.

Nas visitas à Tenda Caminho Cigano, observei formas de expressão frequentes nas correntes de oração. Como produtora cultural, identifiquei manifestações que reafirmam a valorização da cultura e tradição cigana. São elas: símbolos, vestimentas, músicas, danças e orações.

Os símbolos representam uma linguagem cifrada de aspirações e ideais humanos, expressam a identidade de um povo e devem ser analisados dentro do contexto histórico e cultural. Em especial os símbolos religiosos, como os expostos no Altar Cigano, **Figura 19**, suas representações ultrapassam o nível de visualização e apontam para uma dimensão transcendente.

As vestimentas tradicionais, **Figura 21**, são capazes de identificar os ciganos por serem específicas e incomuns, sempre coloridas e com acessórios. São usadas nos dias das atividades na Tenda.

As músicas e danças, **Figura 1**, sempre estiveram ligadas à criação humana, registradas de várias formas, escritas e orais. Estão relacionadas com a expressão

de sentimentos, tradições, cultos e estão presentes nos rituais e também no cotidiano dos povos, de geração em geração.

As orações, **Anexo 6**, são pedidos direcionados às divindades, segundo quem nelas crê, seres sagrados que provêm de Deus ou a Ele se referem. Estão presentes em diversas religiões, variando em suas especificidades, expressando sua ligação com o Sagrado.

Desta forma, a manutenção das atividades relacionadas com símbolos, danças, músicas e orações expressas pela comunidade da Tenda Caminho Cigano, fundadas na tradição cigana, evidenciam sua identidade cultural e social.

De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2015), os bens culturais de natureza imaterial incluem os domínios da vida social, incluindo as celebrações manifestas em santuários, que abrigam práticas culturais coletivas. De acordo com o instituto, o patrimônio cultural imaterial é vivo e gera um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Em resposta aos objetivos, foi possível observar as práticas de acolhimento e comportamento em relação aos frequentadores de religiões distintas, de forma a oferecer auxílio espiritual, a caridade ofertada aos necessitados e o discurso, **Apêndice 9**, incentivando o amor ao próximo e respeito às diferenças.

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, pessoas de todas as religiões são bem-vindas ao local, os sentimentos de amor e respeito ao próximo são fundamentais para suas relações. A prática da caridade, no sentido físico ou espiritual, é constante e incentivada pelos líderes e pelos membros, uns aos outros. Desta forma, consolidam seus ensinamentos no dia a dia dos membros e incentivam aos visitantes a agirem da mesma forma. O que se ensina, incentiva e pratica, assemelha-se ao conceito de tolerância como respeito definido por Forst (2009, p. 19).

Após observar as práticas de acolhimento ofertado às pessoas de várias religiões que frequentam a Tenda Caminho Cigano, identificamos que as mesmas incentivam a reflexão e a prática da tolerância religiosa através do convívio respeitoso e prática da caridade, além da realização de serviços voluntários de assistência social a pessoas em condição de moradia de rua. Assim, demonstram que é possível e necessário conviver com as diferenças, sem preconceitos e julgamentos em relação a questões religiosas.

Todos os participantes da pesquisa manifestaram interesse na pesquisa e gratidão pela valorização atribuída a sua cultura, devido a este fato me comprometi a disponibilizar uma cópia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para acesso de todos os membros da tenda.

Como conclusão desta monografia deixo um convite para reflexão a respeito da diversidade de crenças e ações presentes nas mais variadas culturas, pois como afirma BELLO (1988, p.65) “a experiência do sagrado, em cada cultura é relativa, como é relativo o modo como as pessoas acolhem, entendem e transmitem essa experiência”. Pois reafirmando a possibilidade do convívio harmonioso, utilizando os conceitos de respeito e amor ao próximo, traremos à realidade a tolerância religiosa e cultural.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE JUNIOR, Lourival. **Os ciganos e os processos de exclusão**. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v.33, n.66, p.95-112, Dec.2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882013000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 Abril 2018.
- BELLO, Ângela A. **Culturas e religiões- uma leitura fenomenológica**. Bauru, EDUSC, 1988.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10730845/inciso-vi-do-artigo-5-da-constituicao-federal-de-1988>>. Acesso em: 19 maio 2018.
- BRASIL. LEI Nº 9459, DE 13 DE MAIO DE 1997. **Altera os arts. 1º e 20 da Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e acrescenta parágrafo ao art. 140 do Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Brasília, DF, maio 1997. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9459.htm>. Acesso em: 05 março 2019.
- BRANT, Leonardo. **Diversidade cultural e desenvolvimento social**. In: BRANT, Leonardo (Org.). *Políticas culturais*. Vol. 1. Barueri, SP: Manole, 2003. p. 3-13.
- CAVALCANTI, Hylde. **Brasil cigano, formado por mais de 500 mil pessoas, ainda é pouco conhecido**. Rede Brasil Atual, 2013. Disponível em: <<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2013/12/brasil-cigano-formado-por-mais-de-500-mil-pessoas-ainda-e-pouco-conhecido-da-grande-populacao-1570.html>>. Acesso em: 10 fev 2018.
- CUNHA, Maria Helena. **Formação do profissional de cultura: desafios e perspectivas**. In: BRANT, Leonardo (org.). *Políticas Culturais*. Barueri, SP. Manole, 2003.
- FORST, Rainer. **Os limites da tolerância**. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 84, p. 15-29, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002009000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Junho 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2005.
- GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de administração de empresas, São Paulo, v.35, n.2, p,57-63, mar/abr, 1995.
- HILKNER, Regiane Rossi and HILKNER, Mauro. **Ciganos: um mosaico étnico**.. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 4., 2012, São Paulo. Proceedings online... Associação Brasileira de Educadores Sociais. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092012000200022&lng=en&nrm=abn>. Acesso em: 28 Abril. 2018.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Bens culturais de natureza imaterial: 15 anos de salvaguarda**. 16 de agosto de 2015. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/3106>. Acesso em: 08 fevereiro 2019.

KASER, Lothan. **Diferentes culturas**. Londrina: Descoberta, 2004.

LUI, Janayna de Alencar. **Os rumos da intolerância religiosa no Brasil**. Relig. soc., Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 211-214, July 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872008000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Junho 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872008000100011>.

LÍDICE, Roberta. **Intolerância religiosa é crime: em defesa do Estado Laico e preservação da dignidade da pessoa humana**. Agosto 2017. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/59908/intolerancia-religiosa-e-crime-em-defesa-do-estado-laico-e-preservacao-da-dignidade-da-pessoa-humana> Acesso em: 27 fevereiro 2019.

MINISTÉRIO DA CULTURA, Assessoria de Comunicação. **Entenda o que é cultura popular e suas diferentes manifestações**. 2017. Disponível em: <http://culturaspopulares.cultura.gov.br/entenda-o-que-e-cultura-popular-e-suas-diferentes-manifestacoes/> Acesso em: 10 março 2019.

MOLLAT, Michel. **Os pobres na Idade Média**. Trad. Heloisa Jahn. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MOSER, Frei. **A importância dos símbolos na vida e na cultura dos povos**. Janeiro, 2014. Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/brasil/a-importancia-dos-simbolos-na-vida-e-na-cultura-dos-povos/> Acesso em: 10 março 2019.

OLIVEIRA, Irene Dias de. **Religião e as teias do multiculturalismo**. São Paulo: FonteEditorial, 2015.

PEREIRA, Costa. **Análise de dados qualitativos aplicados às representações sociais**. Psicologia, Lisboa, v. 15, n. 1, p. 177-204, jan. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-20492001000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 maio 2018.

RESK, Felipe, TOMAZELA, José Maria, COTRIM, Jonathas. **Brasil registra uma denúncia de intolerância religiosa a cada 15 horas**. O Estado de São Paulo: 12 nov. 2017. Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-registra-uma-denuncia-de-intolerancia-religiosa-a-cada-15-horas,70002081286>>. Acesso em: 01 maio 2018.

RIBEIRO, Wesley dos Santos. **Intolerância religiosa e violência, frente às práticas religiosas no Brasil, no século XXI**. 2017. 194. Mestrado em Ciências da

Religião apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião -Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras: Significados do ataque aos símbolos da herança religiosa africana no Brasil contemporâneo**. Mana, Rio de Janeiro , v. 13, n. 1, p. 207-236, Abril. 2007 . Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132007000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 Junho 2018.

SOUZA, Lídio de et al. **Processos identitários entre gitanos: desde La exclusión hasta una cultura de libertad**. Liberabit, Lima , v. 15, n. 1, p. 29-37, jun. 2009 . Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-48272009000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 abril 2018.

Vaz, A. D. (2005). **José, Tereza, Zélia... E sua comunidade um território cigano**. Revista Trilhos, pp. 95-109.

XAVIER, Francisco Cândido. **O Consolador**. Livro 013. Ed. FEB, 1941. Disponível em: <<http://www.institutochicoxavier.org.br/o-consolador/>> Acesso em: 10 junho 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. Ed. Porto alegre: Bookman, 2001.

Sites consultados

Símbolos. Disponível em: <https://www.simbolos.net.br/simbolos-ciganos/>> Acesso em: 08 fevereiro 2019.

Portal da Cigana. Disponível em: <http://portaldacigana.com.br/2016/12/simbolos-ciganos/>> Acesso em: 08 fevereiro 2019.

OXÓSSI, Diego de. **Simbologia Cigana: a fogueira**. Disponível em: <https://www.diegodeoxossi.com.br/home/simbologia-cigana-a-fogueira> Acesso em: 10 fevereiro 2019.

SPIESS, Edite. **Objetos sagrados para os ciganos**. Disponível em : <https://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/objetos-sagrados-para-os-ciganos-9654.html> Acesso em: 10 de fevereiro 2019.

Dicionário de símbolos. Significado dos símbolos e simbologias. Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com.br/sobre/> Acesso em: 20 de fevereiro 2019.

SATER, Almir, TEIXEIRA, Renato. **Tocando em frente**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l44zgMqsgp4> Acesso em: 13 fevereiro 2019.

Tenda Caminho Cigano. Disponível em: <https://www.facebook.com/tendacaminhocigano/> Acesso em: 22 fevereiro 2019.

APÊNDICES

Apêndice 1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**Optchá! Mais que uma saudação, uma forma de viver! Estudo de caso da tenda caminho cigano**”, conduzida por Cristiane de Souza Saraiva. Este estudo tem por objetivo identificar se as práticas do grupo Tenda Caminho Cigano incentivam a tolerância religiosa.

Você foi selecionado(a) por ser membro da Tenda Caminho Cigano. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

A pesquisa será realizada na Tenda Caminho Cigano. Não haverá remuneração e nem custos para os participantes. Todo o material utilizado será custeado pela pesquisadora. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder o questionário impresso. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

O pesquisador responsável se comprometeu a tornar públicos nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação de indivíduos participantes.

Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, da pesquisadora responsável e coordenadora da pesquisa.

Contatos do pesquisador responsável: Cristiane de Souza Saraiva, aluna do Bacharelado em produção Cultural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Nilópolis. Endereço postal: R. Cel. Délio Menezes Porto, 1045 - Centro, Nilópolis - RJ, CEP: 26530-060. Endereço virtual: saraivacris40@gmail.com. Telefones: (21) 3761-2116 e (21) 98165-9010.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de ____.

Assinatura do(a) participante: _____

Assinatura da pesquisadora: _____

**Apêndice 2. QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MEMBROS DA TENDA
OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!
ESTUDO DE CASO DA TENDA CAMINHO CIGANO**

1. Sexo: () Masculino () Feminino

2. Idade: _____ anos completos.

3. Você tem uma religião? Qual?

4. Porque escolheu esta religião?

5. Você recebeu algum tipo de educação religiosa na infância?

() Não () Sim

6. Se você assinalou "Sim" para a questão anterior, informe qual educação religiosa e através de quem:

7. Com que frequência você participa do culto religioso?

- () Diariamente
- () Até 3 vezes por semana
- () Cerca de uma vez por semana
- () Cerca de uma vez a cada quinze dias
- () Cerca de uma vez ao mês
- () Raramente ou apenas datas especiais (Natal, Páscoa, dias sagrados, etc)
- () Somente em cerimônias especiais (casamento, funeral, etc)
- () Nunca

8. Você pratica os preceitos (regras, mandamentos, rituais, proibições, jejuns, etc.) de sua religião?

- () Sim, busco praticar todos os preceitos
- () Busco praticar a maior parte dos preceitos
- () Pratico somente aqueles com os quais eu concordo
- () Pratico poucos preceitos
- () Não estou preocupado em praticar preceitos religiosos

9. Os espaços formais, como uma instituição de ensino, deveriam apresentar temáticas sobre culturas.

- () Concordo () Discordo
- () Concordo parcialmente () Discordo parcialmente

Justifique:

10. Em algum momento sofreu preconceito ou intolerância relacionado à sua religião?

- () Não () Sim.

11. Se você assinalou "sim" para a questão anterior:

Houve agressão() Sim () Não Qual? () Física () Verbal
Alguém te ajudou? () Sim () Não

12. Porque frequenta a tenda Caminho Cigano?

13. Como conheceu o local?

14. Há quanto tempo frequenta a Tenda Caminho Cigano?

15. Em quais situações você se enquadra? (marque quantas opções achar necessário)

- () Tenho origem familiar cigana
() Sou médium e incorporo espíritos ciganos
() Frequento a Tenda mas não incorporo espíritos ciganos

16. Pessoas de qualquer religião/cultura são bem vindas na Tenda Caminho Cigano.

- () Concordo () Discordo

17. Quais princípios, preceitos e/ou ensinamentos são passados nos encontros da Tenda Caminho Cigano?

18. Você percebe ações que incentivam a tolerância religiosa no grupo da Tenda Caminho cigano?

- () Sim () Não

19. Se você assinalou "sim" para a questão anterior: Quais?

20. Estas ações contribuem de fato para a tolerância religiosa?

- () Sim () Não

21. Já utilizou as ações que incentivam a tolerância religiosa aprendidas na Tenda Caminho Cigano em algum outro lugar? () Sim () Não Comente:

22. Você presta algum tipo de serviço assistencial, ajuda financeira ou trabalho voluntário relacionado à Tenda Caminho Cigano?

- () Não () Sim

23. Se você assinalou "Sim" para a questão anterior:

Foi influenciado pelo grupo da Tenda Caminho Cigano?

24. Se você assinalou “Sim” para a questão 22, informe que tipo de auxílio presta e para quem é destinado este auxílio:

Agradecemos a sua colaboração!

Apêndice 3. MOTIVOS DE ESCOLHA POR SUA RELIGIÃO

Umbanda	<ul style="list-style-type: none"> • Por amor. • Fui criada desde pequena e me identifico muito com a caridade que nela é feita. • Afinidade.
Católica	<ul style="list-style-type: none"> • Já cresci e sempre vivi nela. • Pelos ensinamentos de Jesus.
Creio em Deus	<ul style="list-style-type: none"> • Sou todas tendo Deus.
Espírita	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenho mais respostas. • Porque me sinto bem e me interesso por todo trabalho feito. • Eu fui escolhida. • Por causa do amor. • Foi na doutrina espírita que aprendi o sentido da palavra fé. • Pois aqui não temos distinção, somos todos iguais, com tratamentos iguais. Somos todos uma família, todos dispostos a ajudar o próximo. • Pelo amor a caridade. • Porque é uma religião de amor, e me faz muito melhor como ser humano. • Porque é onde me encontro em comunhão com pai Oxalá. • Pela paixão em ajudar ao próximo em evoluir e aos que necessitam. Eles frisam que o amor do coração é tudo na vida. • Por natureza compatível. • Tive outras experiências, mas meu coração foi tocado na religião espírita. • Simpatia com a casa e seu propósito. • Porque é uma religião que me identifiquei, e uma religião que procura o bem do próximo. • Acredito em espiritualidade nas escolhas. • Já nasci na religião.
Cigana	<ul style="list-style-type: none"> • Porque só trabalhamos com

	<p>amor e a paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi um lugar que me encontrei, me sinto muito bem. • Por amor.
Católica não praticante	<ul style="list-style-type: none"> • Por causa dos meus pais.
Espírita e Católica	<ul style="list-style-type: none"> • Por ensinamentos de família. • Segui a família. • A católica por influência familiar, enquanto menor batismo, comunhão, casamento. • Espiritismo por achar o catolicismo incompleto, busquei respostas que no catolicismo não encontrei. • Porque é uma religião baseada no amor ao próximo.
Espiritualista	<ul style="list-style-type: none"> • Foi um chamado interno. • Tudo que me impulsiona a fazer o bem, com ajuda espiritual. Me sinto mais próxima a Deus. • Por fé no criador (Deus). • É bem interessante e gostei. • Porque acredito um pouco em cada religião. • Pela liberdade e amor à natureza.
Umbanda e Kardecismo	<ul style="list-style-type: none"> • Escolhi devido ao maior esclarecimento sobre a vida e as verdades que pratico.
Universalista	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e sigo Umbanda, espiritismo, cabala, etc. Porque estuda e explica a origem do Universo, a física quântica e a grande energia Deus.
Cristã	<ul style="list-style-type: none"> • Porque no meu ponto de vista é amais abrangente.
Cultura Cigana	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação
Kardecismo e Cigana	<ul style="list-style-type: none"> • O povo cigano me orientou.
Espírita e cigana	<ul style="list-style-type: none"> • Me fez renascer, algo que veio docoração.
Kardecismo	<ul style="list-style-type: none"> • Por me identificar com os ensinamentos.
Fé em Deus	<ul style="list-style-type: none"> • Não escolhi, fui escolhida.

Apêndice 4. JUSTIFICATIVAS DESCRITAS PARA CONCORDÂNCIA OU DISCORDÂNCIA

<p>Concordo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Para que não haja intolerância religiosa e para que conheçam todos os tipos de religião e cultura • Para ensinar cada pessoa a respeitar a cultura do outro, sem julgamentos. • Pois assim iríamos mostrar a muitas pessoas que é um trabalho limpo e digno nossa religião. Umbanda • Para levar mais amor às pessoas através de Deus, independente de qualquer religião. • Pois fica mais fácil para o entendimento. • Todos têm que ter iniciação religiosa. • Conhecimento leva a um ser pensante, livre de preconceitos sendo capaz de fazer suas escolhas. • Seriam mais conscientes. Ajudaria muito as pessoas se encontrarem. • Para facilitar o entendimento nas diversas culturas religiosas do nosso país. • Para as pessoas conhecerem a nossa cultura e acabar com o preconceito. Espírita. • Cultura é sempre bom! Nossas crianças precisam de muita informação sobre outras culturas. • Para que todos possam conhecer o tamanho do amor e da energia positiva existente dentro da nossa cultura. • Cada ser humano precisa conhecer a Deus, juntar as mãos e agradecer por cada dia vivido. • Ajudaria as pessoas compreender melhor esse tema. • Com certeza. O preconceito vem do que nos é desconhecido. • Concordo, pois para diminuir o preconceito as pessoas devem saber como a cultura é, evitando assim o pré julgamento. O ser humano tende a julgar e a ter medo do que não conhece, portanto o conhecimento e o esclarecimento a respeito dos fatos tornam-se de relevante importância no combate a qualquer tipo de intolerância.
-----------------	--

	<ul style="list-style-type: none">• De uma forma clara, explicando sobre Deus e não as regras de cada casa, isso causa intolerância.• Esclarecer cada cultura para que não sejamos vítimas do preconceito.• Acho importante conhecer para escolher a que mais nos identificamos.• Todos tem o direito do conhecimento religioso.• Porque deveria esclarecer as pessoas, retirar as dúvidas e até preconceito.• Para dar uma orientação.• Concordo porque todo conhecimento é bem vindo e existem pessoas que conhecem muito pouco religiões e as julgam sem ao menos conhecer, então para que não haja isso elas precisam conhecer outras religiões.• Para estimular a pensar, reflexão de várias formas de enxergar o mundo.• Porque acho válida toda forma de conhecimento.• Para mostrar a cultura do povo.• Sim, somente assim iria melhorar o preconceito e facilitar o conhecimento de todas as culturas.• Acredito que a educação religiosa conduz o espírito e a matéria, assim teríamos crianças com visão de mente, corpo e espírito.• Acredito que as crianças e jovens devem conhecer ou saber como funciona cada cultura, além de evitar qualquer preconceito.• Para que tenha mais consciência do que estão fazendo.• Porque a cultura faz parte do Universo que abrange várias classes sociais e do qual todos devem ter acesso. Ex.: cinema, biblioteca, teatro, museu, etc.• Porque deveria ser falado para as pessoas aprenderem a respeitar a religião das outras.• Isso faria com que muitas coisas fossem desmistificadas.• Desmistificação e conhecimentos são armas exemplares contra o preconceito.• Por ser um país laico, acho viável.• Quatro pessoas não justificaram.
--	---

Concordo parcialmente	<ul style="list-style-type: none">• Nem todos tem preparo para apresentar temas sobre culturas.• Quando falamos de cultura, falamos de uma matéria muito ampla. Não acho que deveríamos ter, por exemplo, a religião como ensino, pois nosso Estado é laico. Deveríamos apenas aprender a amar e respeitar o próximo como pessoas e não por suas escolhas.• Falar de todas sem restrições ou não falar para não virar guerra religiosa.• Uma pessoa não justificou.
Discordo	<ul style="list-style-type: none">• Educação religiosa deve primeiro partir da família, num segundo momento da própria pessoa (livre arbítrio).

Apêndice 5. MOTIVOS PARA FREQUENTAR A TENDA CAMINHO CIGANO

Motivos para frequentar a Tenda Caminho Cigano
Por gostar da energia obtida na Tenda.
Por ser seguidora do cigano Juan (espírito irmão do Sr. Wladimir).
Aqui encontrei ajuda na saúde, vida pessoal, financeira e cada vez cresço mais como pessoa.
Me achei, gosto do povo cigano por ser alegre e procurar sempre dar amor sem saber a quem.
Evolução, caminho, paz, tolerância, amor.
Porque é uma casa aonde me sinto em paz e bem comigo mesma, onde aprendi o que é amor ao próximo.
Esta é uma casa muito séria e de um compromisso maravilhoso, muito amor e fé!
Porque amo o meu povo espiritual. Por causa da minha busca incessante por conhecimento espiritual.
Gosto da energia e dos projetos.
Porque quando mais precisei de socorro foi onde fui bem acolhido.
Amor ao povo sofrido e com muita fé.
Pelo fato de ter sido convidada pelo responsável da casa para fazer abertura da corrente.
Por amor.
Porque me traz paz, tranquilidade, amor e gratidão.
Porque acredito na espiritualidade, somos todos irmãos encarnados e desencarnados. Eles me auxiliam na minha evolução.
Frequento porque amo a cultura cigana, respeito e acredito ser de outras vidas.
Porque o povo me ajuda e eu gosto.
Por ser líder desta casa, também ter sofrido tanto até chegar esse momento.
Pois é um lugar onde eu me encontrei, aqui fui acolhida, evolui bastante o meu modo de agir e de pensar.
Porque foi o caminho que trouxe luz, paz e equilíbrio para a minha vida.
Porque tive afinidade com o povo cigano.
Porque aqui eu cresci, aqui se faz o bem e foi onde eu evolui como espírita, como ser humano.
Amo a cultura cigana e o propósito da casa.
Meu esposo me trouxe em julho de 2015 e desde então não sei viver sem esta tenda. Porque eu me sinto muito bem, me revigora, me equilibra, recarrego as minhas energias e gosto muito de ajudar as pessoas.
Porque aqui encontrei a família e o amor que sempre procurei.
Por vários motivos, um deles por gostar muito do povo cigano.
Por identificação.

Local que meu coração escolheu e onde vem minha força para seguir em frente.
Aqui na tenda revigoro minhas forças, não perco a fé nunca e aprendi o sentido da palavra amizade.
Porque vejo que aqui existe amor e caridade, além do amor que existe entre todos nós que somos membros.
Antes de minha mãe morrer ela me deixou aqui numa cesta gigante para Wladimir, Juan e Esmeralda cuidarem de mim.
Aqui encontrei minha casa, me sinto livre e feliz.
Eu amo o povo cigano e foi ele que me encaminhou até aqui.
É um lugar onde me sinto muito bem, onde renovo com muito sucesso as minhas energias.
Por identificação com doutrina.
Geralmente evangélicos são contra todas as religiões.
Foi onde encontrei minha família cigana e me sinto completa.
Para abrir minhas fronteiras do conhecimento. Aqui achei paz, carinho, receptividade e ajuda espiritual.
Porque é muito bom você poder ajudar as pessoas. E saber como é importante a sua ajuda. Claro que aprendi muito com os ciganos.
Porque é minha vida, meu mundo, minha alma.
Porque tenho afinidade e gosto.
Porque me encontrei aqui.
Pois me sinto acolhida.

Apêndice 6. PRINCÍPIOS E ENSINAMENTOS / PRECEITOS

Princípios e ensinamentos		
Expressões citadas uma vez		
Orações	Respeito à espiritualidade	Solidariedade
Cânticos	Palavras de conforto	Cuidar do próximo
Danças	Desenvolvimento religioso e social	Companheirismo
Consultas	Seguir os ensinamentos de Jesus	Amor próprio
Magia	Perseverança	Passes
Respeito aos mais velhos	Não guardar ressentimento	Reconhecer a dor no próximo e tentar amenizar
Caráter	Prosperidade	Fraternidade
Irmandade	Harmonia	
Expressões citadas duas vezes		
Estudo do evangelho	Respeito às religiões	Respeito à família
Gratidão	Alegria	Positividade
Igualdade entre os povos	Igualdade de raças	Compaixão
Expressões citadas três vezes		
Fazer o bem	Ajudar aos necessitados	
Palavras citadas cinco vezes		
Humildade	Fé	
Palavra citada dez vezes	Expressão citada quinze vezes	Expressão citada quarenta vezes
Caridade	Respeito ao próximo	Amor ao próximo
Preceitos religiosos		
Guardar o dia da tenda	Não comer carne vermelha no dia	Mentalização

Apêndice 7. AÇÕES QUE INCENTIVAM A TOLERÂNCIA RELIGIOSA

Ações que incentivam a tolerância religiosa
A fé, o amor e o carinho a todos os membros, uns com os outros e participantes.
As mensagens de paz, amor e respeito que eles passam.
Porque ajudam sem fazer julgamento.
Aqui todos são bem vindos, sem distinção de nada.
Todos são sempre muito bem vindos, tratados com amor e respeito.
Respeito para com os outros.
Em frente tem uma igreja evangélica e sempre refere-se aos irmãos com muito carinho e que todos devem ser respeitados.
Respeito.
Que somos todos irmãos independente de cor ou religião.
A presença participativa de pessoas de diversas religiões no nosso dia a dia e principalmente na nossa corrente de oração.
O respeito a todas as religiões. Nos dias de corrente recebemos pessoas de todas as religiões.
Todos os povos (ciganos, umbandistas, etc.) todos os caminhos nos levam ao pai maior Deus. Existem pessoas de diversas religiões que frequentam a casa e os <i>barots</i> da casa sempre nos ensinam a respeitar toda e qualquer religião.
Ter suas portas abertas para quem precisar.
Amar e respeitar qualquer religião.
Nós aceitamos todas as religiões, trabalhamos o amor, Deus está em todos nós.
Aceitamos todas as pessoas sejam elas de qualquer religião. Mesmo porque os caminhos são vários para seguir até ao nosso Pai maior.
Convite a todas as religiões, nossas portas sempre estão abertas a todos.
Acolhimento e o amor que os irmãos passam, a paz que passamos.
Quando ocorrem visitas de outras caravanas e até outras linhas se percebe uma aceitação dentro de um quadro de respeito e carinho.
O assentamento de todas as religiões.
Os próprios ciganos e os médiuns fazem trabalhos para ajudar e fazer caridade para pessoas de todas as religiões.
O amor fraterno a quem chega de qualquer raça, credo ou religião.
Porque aqui pregamos a união e a existência de um Deus independente de religião.
Respeito, o amor.
O respeito ao próximo e ao seu livre arbítrio.
É permitido pessoas frequentarem com diferentes religiões.
Aqui na Tenda todos os ciganos sempre dizem que somos livres e devemos sempre respeitar o próximo, independente de raça, cor ou crença.

Sempre é falado do amor ao próximo, de qualquer religião.
Sr. Wladimir nos ensinou a respeitar todos.
Levar a paz e o bem para todos os lugares, sem olhar religião, sexo, raça, etc.
Os tratamentos de Reiki e energias espirituais são indiferentes a religião.
Respeito ao próximo independente da religião que ele siga.
Amor independente de sexo, raça e cor.
Todos são recebidos com muito amor e respeito, saudados em suas crenças.
Todos são recebidos e acolhidos com amor e respeito.
Não há melhor, há sim um mesmo caminho Jesus.
O respeito ao próximo como pessoa, amar a todos sem preconceito.
Não existe religião ruim, todas são boas, basta pregar o amor.
Quando existe o ensinamento do verdadeiro amor ao próximo, isso se enquadra a tolerância religiosa.

Apêndice 8. UTILIZAÇÃO DAS AÇÕES PARA A TOLERÂNCIA RELIGIOSA

Utilização das ações para a tolerância religiosa
Palavras e gestos com o próximo sem preconceito. Isso os donos da Tenda nos ensinam.
Desde que entrei aqui vejo as pessoas de outra forma, com mais carinho e paciência.
Todos os dias.
Falando de amor.
No dia a dia, respeitando cada um, independente das suas escolhas.
No dia a dia respeitando o credo de cada um.
No meu dia a dia.
Amar ao próximo como a ti mesmo.
Principalmente nos trabalhos de rua, doando quentinhas, ali não existe religião e sim amor ao próximo.
Sendo amoroso e respeitoso para todo e qualquer pessoa.
Sim, doar meus sapatos.
Quando fui agredido verbalmente eu não critiquei ou se quer discuti com a pessoa que era evangélica, pois aqui aprendi também que um erro não justifica o outro e devemos amar até mesmo nossos inimigos. Na sociedade como um todo.
Utilizo diariamente, como norteadora das minhas condutas.
Em todos os lugares.
Sempre indico as ações de cura, projeto de refeições para os irmãos que encontro.
Sim, como entregar quentinhas para pessoas de rua.
Normalmente ocorre um processo de mão dupla, tanto levando experiências externas para a casa e vice-versa.
Sempre procuro passar para as pessoas que não se deve julgar e nem criticar a religião do outro.
Com amigos de outras religiões dizendo que Deus é amor e que o principal de tudo é o equilíbrio.
Utilizo esta ação em todos os dias da minha vida.
Olhar o próximo com amor e não baseada em uma religião.
Entre amigos e familiares sempre procuro passar o que aprendemos aqui: amor e respeito para com todos independente de qualquer "rótulo".
Trabalho com público e respeito a todos que atendo, então pratico no trabalho e também com minha própria família (parentes).
Já estive em outros lugares e levei o amor e o respeito aprendido.
Eu mesma me tornei uma pessoa mais receptiva a coisas como incorporações, por exemplo.
Aprendi muito com as pessoas aqui da Tenda o afeto, o companheirismo.
Respeitar o próximo e aceitar opiniões diversas.

Existe uma ação social na Tenda muito bonita, tenho revisto meu comportamento e olhar mais a minha volta, antes achava crente chato, macumbeiro pecador e na verdade somos todos iguais.
Sempre apresentando às pessoas o aprendizado da vida.
Respeitando as pessoas que comungam de outras crenças.
Principalmente na minha vida e de meus amigos.
Procurando ouvir as pessoas e ajudar mesmo que eu mesma não concorde ou siga o mesmo caminho.
Sempre que posso trago alguém que precisa de ajuda espiritual e acaba se apaixonando pela Tenda.
Uma pessoa não comentou sua resposta (sim).
Uma pessoa que respondeu (Não) comentou: Nunca me deparei com essa situação.

Apêndice 9. DESCRIÇÃO DO DISCURSO DO SR. WLADIMIR

Sr. Wladimir fez um discurso falando de paz, de Deus, de nosso Senhor Jesus Cristo e Maria mãe de Deus, também de Santa Sara. Pediu reflexão sobre a vida e nossas atitudes. Falou da importância da família e de tratar bem ao próximo, de cuidar do próximo. Falou do objetivo da Tenda que é a cura dos necessitados, que por isso fazem este trabalho e que todos são bem vindos independente da religião que sigam. Ele incentiva que continuem em suas religiões buscando a Deus, Pai maior de todas as coisas, Criador do Universo e que voltem e frequentem a Tenda sempre que quiserem ou precisarem. Também disse que o que cura é a fé, não a fé no médium ou no cigano, mas a fé em si próprio e em Deus.

ANEXOS

Anexo 1. Termo de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Graduação

ANEXO 1

Termo de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso

Venho, por meio deste, aceitar a orientação do aluno CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA, do Curso PRODUÇÃO CULTURAL, Matrícula 3149003, comprometendo-me a orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso, em todas as suas etapas.

Afirmo, nesta oportunidade, estar ciente e de acordo com as condições de sua execução, conforme expressas no Termo de Cooperação e Viabilidade.

Professor: Albertina Maria Batista de Sousa da Silva
Identificação funcional: 1881475
e.mail: albertina_silva@ifrj.edu.br
Telefone: (21) 98661-6089

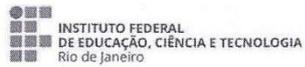
Em 21 de JUNHO de 2018.

[Assinatura]
Professor Orientador

Ciente, em 26 de junho de 2018

[Assinatura]
Coordenador do Curso

Anexo 2. Termo de Responsabilidade de Autoria



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

ANEXO 2

Termo de Responsabilidade de Autoria

Eu, CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA
_____, matrícula 31419003 _____, estou ciente de que é

considerada utilização indevida, ilegal e/ou plágio, os seguintes casos:

Texto de autoria de terceiros;

Texto adaptado em parte ou totalmente;

Texto produzido por terceiros, sob encomenda, mediante pagamento (ou não) de honorários profissionais.

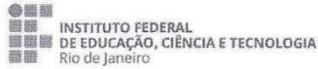
Logo, declaro ser de minha inteira responsabilidade a autoria do texto referente ao Trabalho de Conclusão de Curso sob o título OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!

Em 28 de MARÇO de 2019.

Cristiane S. Saraiva

Assinatura do(a) Aluno(a)

Anexo 3. Termo de Cooperação e Viabilidade



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

ANEXO 3

Termo de Cooperação e Viabilidade

Atesto, de modo a cooperar com a realização do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA, do Curso BACHARELADO EM PRODUÇÃO CULTURAL, matrícula 31419003, que conheço o projeto e considero viável a sua execução no local sob minha responsabilidade.

Declaro, nesta oportunidade, estar ciente de que, por este documento, comprometo-me a:
(X) atuar como intermediário, nas questões que envolvam outras pessoas que trabalham no mesmo ambiente em que irá se realizar;
() disponibilizar equipamentos e/ou insumos de laboratório necessários ao seu desenvolvimento
() outro(s): _____

Local de realização do TCC: _____

Responsável: ROSANE QUIRINO DA SILVA

Identificação funcional: ZELADORA DE SAOJO

E-mail:

NATHYLAALYCE@GMAIL.COM

Telefone: (21) 97196-3709 (ANSRHS)

Em 11 de SETEMBRO de 2018.

Rosane Quirino da Silva
Assinatura do Responsável

Em 11 de SETEMBRO de 2018.

Cristiane S. Saraiva
Assinatura do(a) Aluno(a)

Anexo 4. Termo de Aprovação Prévia do TCC pelo Orientador



INSTITUTO FEDERAL
RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Graduação

Termo de Aprovação Prévia do TCC pelo Professor Orientador

Declaro aprovar previamente o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!** da aluna Cristiane de Souza Saraiva, do Curso de Produção Cultural, Matrícula 31419003, informando que esse trabalho foi organizado e formatado de acordo com o padrão institucional para a apresentação de trabalhos acadêmicos, nos termos do Regulamento para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Em 28 de março de 2019.


Albertina Maria Batista de Sousa da Silva

Anexo 5. Ata de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Graduação

ATA DE DEFESA DO TCC

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA DE VIVER!**, apresentado pela aluna **Cristiane de Souza Saraiva**

Os trabalhos foram iniciados às 14h 20min pelo professor orientador, presidente da Banca Examinadora, na presença dos demais membros. Após apresentação do TCC aos componentes da Banca Examinadora, com comentários e/ou questionamentos, a banca deu seu parecer final sobre a apresentação, tendo atribuído as seguintes notas:

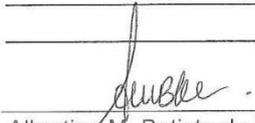
Membros da Banca Examinadora	Nota	Rubrica
Albertina Maria Batista de Sousa da Silva	10,0	
Vera Lúcia Gomes de Souza	9,0	
Viviane Soares Fialho de Araújo	8,5	
<u>MÉDIA FINAL</u>	9,2	Parecer Final <input checked="" type="checkbox"/> Aprovação. <input type="checkbox"/> Aprovação condicionada a modificações. <input type="checkbox"/> Reprovação

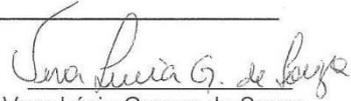
OBSERVAÇÕES:

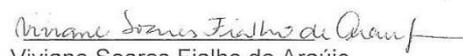
A banca mencionou uma revisão da redação, apresentando dois parágrafos com erros e reorganizar os parágrafos.
Seu trabalho tem qualidade para publicações e que continue com a pesquisa para um futuro trabalho.

Proclamados os resultados, foram encerrados os trabalhos às 14/18/19 em que eu, Albertina Maria Batista de Sousa da Silva, Presidente da Banca, lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da Banca Examinadora e a aluna avaliada.

ALTERAÇÕES PROPOSTAS PELA BANCA


Albertina M. Batista de Sousa da Silva
Professora orientadora


Vera Lúcia Gomes de Souza
Examinadora da Banca


Viviane Soares Fialho de Araújo
Examinadora da banca

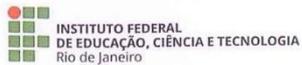
CIÊNCIA DO ALUNO REFERENTE À DATA DE ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DO TCC

Eu, **Cristiane de Souza Saraiva**, aluna do **Curso de Produção Cultural**, declaro estar ciente que deverei entregar o meu TCC revisado, de acordo com as alterações sugeridas pela Banca Examinadora, na Secretaria Acadêmica da Graduação, após conferência pelo Professor Orientador, até o dia 28 de abril, sob pena de estar automaticamente reprovado na disciplina de orientação de TCC.

Data: 28/03/2019.



Cristiane de Souza Saraiva

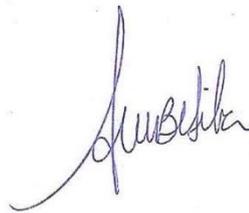
Anexo 6. Termo de Aprovação Final do TCC pelo Orientador

Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

ANEXO 6**Termo de Aprovação Final do TCC pelo Orientador**

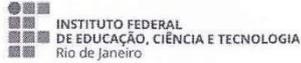
Declaro aprovar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado
OPTCHÁ! MAIS QUE UMA SAUDAÇÃO, UMA FORMA
DE VIVER!
do(a) aluno(a) CRISTIANE DE SOUZA SARAIVA
matrícula 31419003, informando
que esse trabalho foi organizado e formatado de acordo com o padrão institucional,
tendo sido feitas todas as alterações solicitadas pela Banca Examinadora, na Ata de
Defesa do dia 28 / 03 / 2019.

Em 28 de MARÇO de 2019.



Orientador

Anexo 7. Termo de Autorização de Divulgação de TCC



Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

ANEXO 7

Termo de Autorização de Divulgação de TCC

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo o Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus NILÓPOLIS a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, em formato impresso, meio eletrônico e no catálogo das bibliotecas do Instituto, para fins de leitura, impressão e/ou download pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pelo IFRJ, a partir desta data.

Identificação do material bibliográfico:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Dissertação |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC | <input type="checkbox"/> Projeto |
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Outro: |

Identificação do autor / documento:

Autor: CRISTIANE DE SOUZA SARIVA
E-mail: sarivainacris40@gmail.com
Telefone: (21) 98165-9010
RG: 09023046-7 DETRAN
CPF: 030066287-48
Curso: BACHARELADO EM PRODUÇÃO CULTURAL
Orientador: ALBERTINA MARIS BATISTA DE SOUSA DA SILVA
Título: MESTRE
Número de páginas: 94
Data da defesa: 28/03/2019

Cristiane S. Sariva

Autor

Anexo 8.CD da Tenda Caminho Cigano - Transcrição de Orações e músicas utilizadas na Corrente de Oração.

PAI NOSSO – CID MOREIRA

Pai Nosso que estais no Céu, santo é o Teu Nome, que o Teu Reino venha sobre nós, que a Tua vontade seja feita aqui na terra assim como é feita no Céu. Dá-nos hoje o alimento de que precisamos, perdoa as nossas ofensas como também nós perdoamos os que nos ofenderam, e não nos deixes cair em tentação, livrai-nos do Mal. Amém!

Se você perdoar as ofensas dos outros, o Pai que está no céu também vai lhe perdoar, mas se você não perdoar os outros o Pai também não vai lhe perdoar.

AVE MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém!

ORAÇÃO DO CREDO

Creio em Deus Pai todo poderoso, Criador do céu e da Terra
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo
nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia
subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.
Amém!

MÚSICA NOSSA SENHORA – ROBERTO CARLOS

Cubra-me com seu manto de amor
Guarda-me na paz desse olhar
Cura-me as feridas e a dor me faz suportar
Que as pedras do meu caminho
Meus pés suportem pisar
Mesmo ferido de espinhos me ajude a passar
Se ficaram mágoas em mim
Mãe tira do meu coração
E aqueles que eu fiz sofrer peço perdão
Se eu curvar meu corpo na dor
Me alivia o peso da cruz
Interceda por mim minha mãe junto a Jesus
Nossa Senhora me de a mão Cuida do meu coração
Da minha vida do meu destino
Nossa Senhora me dê a mão
Cuida do meu coração
Da minha vida do meu destino
Do meu caminho
Cuida de mim

Sempre que o meu pranto rolar
 Ponha sobre mim suas mãos
 Aumenta minha fé e acalma o meu coração
 Grande é a procissão a pedir
 A misericórdia o perdão
 A cura do corpo e pra alma a salvação
 Pobres pecadores oh mãe
 Tão necessitados de vós
 Santa Mãe de Deus tem piedade de nós
 De joelhos aos vossos pés
 Estendei a nós vossas mãos
 Rogai por todos nós vossos filhos meus irmãos
 Nossa Senhora me de a mão Cuida do meu coração
 Da minha vida
 Do meu destino
 Do meu caminho
 Cuida de mim...

MÚSICA SENHOR FAZEI DE MIM (UM INSTRUMENTO DE TUA PAZ)– PADRE MARCELO ROSSI

Senhor, fazei-me um instrumento de Vossa paz.
 Onde houver ódio, que eu leve o amor.
 Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
 Onde houver discórdia, que eu leve a união.
 Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
 Onde houver erro, que eu leve a verdade.
 Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
 Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
 E onde houver trevas, que eu leve a luz.
 Onde há dúvida, que eu leve a fé.
 Onde há ódio, que eu leve o amor.
 Onde há ofensa, que eu leve o perdão.
 Onde há discórdia, que eu leve a união.
 Onde houver erro, que eu leve a verdade.
 Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
 Onde houver trevas, que eu leve a luz.
 Onde houver tristeza, que eu leve a alegria, a, a, a...
 Senhor, fazei de mim um instrumento de Vossa paz (4x).
 Ó mestre, que eu não busque tanto
 Ser consolado, mas consolar.
 Ser compreendido, mas compreender.
 Ser amado, mas amar.
 Porque é dando que se recebe.
 É esquecendo que se encontra.
 E é perdendo que se encontra o perdão.
 E é morrendo que se ressuscita para a Vida Eterna, a, a

MÚSICA A PADROEIRA – JOANNA

Ó, virgem santa,
 Rogai por nós, pecadores

Junto a Deus Pai
 E livrai-nos do mal e das dores
 Que todo homem caminhe
 Tocado pela fé
 Credo na graça divina
 Esteja como estiver
 Abençoai
 Nossas casas, as águas,
 As matas e o pão nosso
 A luz de toda manhã,
 O amor sobre o ódio
 Iluminai
 A cabeça dos homens,
 Te pedimos agora
 E que o bem aconteça
 Nossa Senhora

MÚSICA CANTO À SANTA SARA – GRUPO WAL HEI

Sempre ao meu lado ela está, com seus mistérios, sua luz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Somos filhos dos Ventos, das Estrelas, do Luar.
 Tua voz, teus sentimentos, tua força em meu cantar.
 Te pedimos pela figa, pelo brilho dos cristais.
 Estrela de cinco pontas.
 Meu caminho sigo em paz.
 Sempre ao meu lado ela está, com seus mistérios, sua luz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Escureça como a noite o olhar dos inimigos.
 Ah ! Te peço todo dia que abençoe minha Tsara⁹.
 Santa Sara me acompanhe, ilumine meu pensar, e palavras de
 Carinho quero a todos ofertar.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 E me afasta do orgulho, da vaidade, ambição.
 Sei que herdarei o mundo, dando a ti meu coração.
 Santa Sara me acompanhe, ilumine meu pensar, e palavras de
 Carinho quero a todos ofertar.
 Santa Sara me acompanhe, ilumine meu pensar, e palavras de
 Carinho quero a todos ofertar.
 Sempre ao meu lado ela está, com seus mistérios, sua luz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.
 Santa Sara! Santa Sara! Minha vida tu conduz.

⁹Tsara: tenda / casa.

ORAÇÃO AO CIGANO WLADIMIR

Ó glorioso e poderoso cigano Wladimir, neste instante,
 é com o meu coração cheio da mais profunda fé,
 que me dirijo ao teu luminoso espírito,
 que tem poder e forças entre todas as entidades ciganas que hoje,
 como estrelas brilhando no infinito,
 são entidades que nos assistem em nossas aflições.
 Em particular a ti, peço, querido cigano Wladimir, que me ampires,
 com teu coração bondoso, jamais deixando que eu venha a cair
 sob o impulso das provas desta vida;
 protege meu corpo, livrando-o das doenças; protege o meu coração,
 não deixando nunca que nele se abrigue o ódio;
 protege minha mente, para que ela seja sempre abrigo de pensamentos positivos e
 de força;
 protege a minha família, protege o meu caminho, livrando-me dos inimigos,
 da terra e do espaço.
 Por todo o bem que sei que fazes sempre,
 por todos aqueles que depositam fé incondicional em ti,
 é que peço à Santa Sara, a Padroeira Universal dos Ciganos,
 que encha teu espírito de Força, Luz e Poder,
 para que estejas sempre pronto a atender os teus filhos,
 e os teus seguidores!
 E a Deus, nosso Pai maior, peço que tome nos braços este filho
 tão querido que és e, ao lado dele, jamais esqueças de nós,
 Ó glorioso e bondoso cigano Wladimir.
 Amém!

ORAÇÃO AO BEDUÍNO

Pelo poder que existe no céu;
 Pela força que existe nas águas do Nilo;
 Água que nos dá abundância e o alimento;
 Pelo calor do deus sol que nos dá proteção e luz;
 Pelo vento do deserto que nos avisa quando uma tempestade virá e pela força das
 areias do deserto;
 Todos o obstáculo, empecilhos e inimigos sejam encobertos por esta areia;
 E que por milênios não consiga o mal se levantar.
 Com o poder de concretização dos Beduínos, que a partir deste momento , tudo o
 que eu desejo e mereço, venha até as minhas mãos.
 Amém!

ORAÇÃO AOS CIGANOS GUARDIÕES

Clamo aos ciganos guardiões que façam a segurança de minha vida e de tudo que
 eu tenho;
 Que a sua proteção se estenda a toda a minha família;
 Que o mal nunca chegue à nossa porta;
 Que pelos punhais sagrados dos ciganos guardiões todo o mal, o infortúnio, os
 inimigos, as bruxarias e feitiçarias sejam cortadas para todo o sempre.
 Amém!

ORAÇÃO DA CIGANA ESMERALDA

Espírito de luz, Santa Sara, minha protetora, cubra-nos com seu manto celestial;
Nós filhos do vento, das estrelas, da lua cheia e do pai sol;
Pela força da cigana Esmeralda, abençoa à todos nós que somos filhos do mesmo Deus.

Minha cigana Esmeralda, sempre que um aflito te invocar, dê-lhe consolo, a harmonia e a energia da sua paz.

Que ao olhar a chama de uma vela, possa sentir a sua presença.

Cigana, cubra-nos com sua saia colorida de todos os perigos e dos invejosos...

Cigana encantada, pela sua força, abra os caminhos da prosperidade e da fartura.

Cigana cura os males do espírito, da alma e da matéria.

Cubra-nos com sua alegria.

Que possamos sentir em cada leve brisa o seu perfume do amor...

[fazer seu pedido aqui, ou pensar nele]

Linda Esmeralda, que nossos pedidos sejam atendidos.

Cigana Esmeralda, que nesta hora possamos sentir segurança, paz e felicidade!

Optchá!

PRECE DE CÁRITAS

“Deus nosso Pai,

que tendes poder e bondade,

dai força àquele que procura a verdade,

ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus,

dai ao viajor a estrela Guia,

ao aflito a consolação,

ao doente o repouso.

Pai,

dai ao culpado o arrependimento,

ao espírito, a verdade,

à criança o guia,

ao órfão, o pai.

Senhor, que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, Senhor, para aquele que não Vos conhece,

esperança para aquele que sofre.

Que Vossa bondade permita aos espíritos consoladores,

derramarem por toda à parte a paz, a esperança e a fé.

Deus,

um raio, uma faísca do Vosso amor pode abrasar a Terra,

deixai-nos beber nas fontes fecundas e infinitas e

todas as lágrimas secarão,

todas as dores acalmar-se-ão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós,

como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés sobre a montanha,

nós Vos esperamos com os braços abertos.

Oh! Poder, Oh! Bondade, Oh! Beleza, Oh! Perfeição,

e queremos de algum modo alcançar a Vossa misericórdia.

Deus,

Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós,

Dai-nos a caridade pura,
 Dai-nos a fé e a razão,
 Dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas
 O espelho onde se refletirá a Vossa imagem.”

MÚSICA ORAÇÃO DA FAMÍLIA – PADRE ZEZINHO

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
 Que nenhuma família termine por falta de amor
 Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
 E que nada no mundo separe um casal sonhador
 Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
 Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
 Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
 Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois
 Que a família comece e termine sabendo onde vai
 E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
 Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
 E que os filhos conheçam a força que brota do amor
 Abençoa Senhor as famílias, amem!
 Abençoa Senhor, a minha também!
 Abençoa Senhor as famílias, amem!
 Abençoa Senhor, a minha também!
 Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
 Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
 Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
 Que a família celebre a partilha do abraço e do pão
 Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
 Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
 Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
 Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
 Que a família comece e termine sabendo onde vai
 E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
 Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
 E que os filhos conheçam a força que brota do amor
 Abençoa Senhor as famílias, amem!
 Abençoa Senhor, a minha também!
 Abençoa Senhor as famílias, amem!
 Abençoa Senhor, a minha também!
 Abençoa Senhor, a minha também!

MÚSICA QUERO PAZ – ROBERTO CARLOS

Quando eu quero falar com Deus eu apenas falo
 Quando eu quero falar com Deus às vezes me calo.
 E elevo o meu pensamento.
 Peço ajuda no meu sofrimento
 Ele é Pai, Ele escuta o que pede o meu coração
 Quantas vezes eu falando com Deus desabafo e choro
 E alívio pro meu coração eu a Ele imploro
 E então sinto a sua presença
 Seu amor, sua luz tão intensa

Que ilumina o meu rosto e me alegra em minha oração
 Quanta paz, quanta luz Deus nos ouve, nos mostra o caminho que a Ele conduz
 Deus é pai, Deus é luz Deus nos fala que a ele se chega seguindo Jesus
 É tão lindo falar com Deus em qualquer momento
 Deus que vê uma folha que cai e é levada ao vento
 Não existe onde ele não esteja Ele pode escutar nossa voz
 Deus no céu, Deus na Terra, aonde seja, está dentro de nós
 Quanta paz, quanta luz
 Deus nos ouve, nos mostra o caminho que a Ele conduz
 Deus é pai, Deus é luz
 Deus nos fala que a ele se chega seguindo Jesus

MÚSICA NOITES TRAIÇOEIRAS – PADRE MARCELO ROSSI

Deus está aqui neste momento
 Sua presença é real em meu viver
 Entregue sua vida e seus problemas
 Fale com Deus, Ele vai ajudar você
 Deus te trouxe aqui
 Para aliviar o teu sofrimento
 É Ele o autor da Fé
 Do princípio ao fim
 Em todos os seus tormentos
 E ainda se vier noites traiçoeiras
 Se a cruz pesada for, Cristo estará contigo
 O mundo pode até fazer você chorar
 Mas Deus te quer sorrindo
 E ainda se vier noites traiçoeiras
 Se a cruz pesada for, Cristo estará contigo
 O mundo pode até fazer você chorar
 Mas Deus te quer sorrindo
 Seja qual for o seu problema
 Fale com Deus, Ele vai ajudar você
 Após a dor vem a alegria
 Pois Deus é amor e não te deixará sofrer
 Deus te trouxe aqui
 Para aliviar o seu sofrimento
 É Ele o autor da Fé
 Do princípio ao fim
 Em todos os seus tormentos
 E ainda se vier noites traiçoeiras
 Se a cruz pesada for, Cristo estará contigo
 O mundo pode até fazer você chorar
 Mas Deus te quer sorrindo

MÚSICA ROMARIA – ELIS REGINA

É de sonho e de pó
 O destino de um só
 Feito eu perdido em pensamentos
 Sobre o meu cavalo
 É de laço e de nó

De gibeira ou jiló
 Dessa vida cumprida a sol

Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida
 Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida

O meu pai foi peão
 Minha mãe, solidão
 Meus irmãos perderam-se na vida
 A custa de aventuras
 Descasei, joguei
 Investi, desisti
 Se há sorte eu não sei, nunca vi

Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida
 Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida

Me disseram, porém,
 Que eu viesse aqui
 Pra pedir de romaria e prece
 Paz nos desaventos
 Como eu não sei rezar
 Só queria mostrar
 Meu olhar, meu olhar, meu olhar

Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida
 Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida
 Ilumina a mina escura
 E funda o trem da minha vida
 Sou caipira pirapora nossa
 Senhora de Aparecida

MÚSICA CUIDAS DE MIM - PADRE FÁBIO DE MELO E OLÍVIA FERREIRA

Cuidas de mim,
 Sei que tu cuidas de mim, Senhor
 Cuidas de mim,
 Sei que tu cuidas de mim, senhor...

Ainda que eu ande pelo vale,
 E o atravesse à sombra da morte,
 Cuidas de mim, cuidas de mim...

Mesmo que eu não queira a tua presença,
 Mesmo que eu me afaste de ti,
 Cuidas de mim. cuidas de mim...

Cuidas de mim,
 Sei que tu cuidas de mim, Senhor
 Cuidas de mim,
 Sei que tu cuidas de mim, Senhor...

Ainda que eu ande pelo vale,
 E o atravesse à sombra da morte,
 Cuidas de mim, cuidas de mim...

Mesmo que eu não queira a tua presença,
 Mesmo que eu me afaste de ti,
 Cuidas de mim, cuidas de mim...

Teu amor é como a rocha
 Que não se quebra jamais
 Teu amor é como o sol
 A nascer toda manhã
 É um amor que me constrange,
 Que me envolve e me aquece
 Esse amor és tu Senhor
 És tu Senhor...

Cuidas de mim,
 Sei que tu cuidas de mim Senhor...

MÚSICA FAZ UM MILAGRE EM MIM – REGIS DANESE

Como Zaqueu eu quero subir
 O mais alto que eu puder

Só pra te ver, olhar para ti
 E chamar sua atenção para mim
 Eu preciso de ti senhor
 Eu preciso de ti ó pai

Sou pequeno demais
 Me dá a tua paz
 Largo tudo pra te seguir

Entra na minha casa, entra na minha vida
 Mexe com minha estrutura, sara todas as feridas

Me ensina a ter santidade
 Quero amar somente a Ti
 Porque o Senhor é meu bem maior
 Faz um milagre em mim

(2x)

Entra na minha casa, entra na minha vida
 Mexe com minha estrutura, sara todas as feridas
 Me ensina a ter santidade
 Quero amar somente a Ti
 Porque o Senhor é meu bem maior
 Faz um milagre em mim

(3x)

MÚSICA SONDA-ME – PADRE MARCELO ROSSI E ALEXANDRE PIRES

Senhor,
 Eu sei que tu me sondas
 Sei também que me conheces
 Se me assento ou me levanto
 Conheces meus pensamentos
 Quer deitado ou quer andando
 Sabes todos os meus passos
 E antes que haja em mim palavras
 Sei que em tudo me conheces

Senhor eu sei que tu me sondas (4 vezes) Refrão

Deus, tu me cercaste em volta
 Tuas mãos em mim repousam
 Tal ciência, é grandiosa
 Não alcanço de tão alta
 Se eu subo até ao céu
 Sei que ali também te encontro
 Se no abismo está minha alma
 Sei que aí também me amas
 Senhor eu sei que tu me sondas (4 vezes) Refrão
 Senhor eu sei que tu me amas (4 vezes) Refrão

MÚSICA ORIENTAL (autoria e letra desconhecidas)

SALMO 23

O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.
 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.
 Refrigerera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.
 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum,
 porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha
 cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha

vida; e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

ORAÇÃO DE SANTA SARA KALI

Tu Sara Kali que estás no céu, olhe para nós teus filhos que estamos aqui na Terra. Nos cubra com sua misericórdia e amor.

Que o seu manto nos envolva a todos nesse momento, tirando de nós todas as tristezas, as doenças, as invejas, as mágoas.

Tu que sofreste em vida, sabe o que cada um de nós está passando, nos dê força para superarmos todas as provações e as dificuldades, que envolvidos por seu amor, sairemos ilesos de tudo isto.

Tu minha mãe Sara nos conceda, saúde, felicidade, harmonia, prosperidade, amor, fé e paz de espírito.

Segure em minha mão, e como uma mãe bondosa que olha para uma criança, nos leve para os caminhos que devemos trilhar e nunca nos deixe cair, nos caminhos que nos levará para longe de ti.

Santa Sara, que eu seja digno do seu amor e de sua proteção, abençoe minha vida, a de minha família, a de meus amigos e de meus inimigos, para que assim ele possa se distanciar de mim, e não mais me direcionar nenhum mal.

Permita que eu beije suas mãos e o seu coração, que eu seja seu filho abençoado para todo o sempre.

Amém!

ORAÇÃO AO CIGANO JUAN

Tu que sofreste a perda de tua família,

Que habitaste dentro da magia,

Tu que carregava contigo frases sempre fortes e atitudes da mesma forma,

Que te tornaste um guardião do povo cigano,

Cigano que trabalha no equilíbrio,

Cigano que muitos nomes e adjetivos foram dados,

Que através de tua evolução espiritual trabalha dentro de nossas aflições,

Cigano de pouca paciência e muito amor.

Que nossas preces sejam atendidas por ti,

Afastando todo o mal, inveja, feitiços e tristezas,

Que esta tua força nos inspire a vencer nossas batalhas e que

Santa Sara te cubra com o seu manto sagrado,

Elevando-te as mais sublimes hostes cósmicas nesta sua jornada de evolução.

Que a energia de tua luz se propague a todos neste momento.

Optchá!

(Oração dedicada por seu irmão Wladimir em 31/10/2017, por ocasião de seu aniversário em 02/11...)